



Relatório de Gestão - 2004

Agência Nacional de Transportes Aquaviários



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA.....	4
1.1 Competências Legais e Regimentais – Missão Institucional.....	4
1.2 Público Alvo dos Processos Gerenciais.....	5
1.3 Vinculações com o Plano Plurianual – Vinculação Programática.....	5
1.4 Indicadores Relevantes.....	5
1.5 Demonstrativos do Comportamento das Metas Anuais.....	6
1.6 Resultados – Incidência Social.....	6
1.6.1 Síntese do Significado das Ações Operacionais Realizadas.....	7
1.6.2 Ações Operacionais Realizadas.....	8
1.6.2.1 Área Internacional.....	8
1.6.2.2 Ações Operacionais em Navegação.....	9
1.6.2.3 Ações Operacionais em Portos.....	12
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	16
2.1 Execução Orçamentária.....	16
2.2 Execução Financeira.....	19
3. GESTÃO PATRIMONIAL.....	20
3.1 Adequação de Perfil e dos Quantitativos.....	20
3.2 Atualização Tecnológica.....	20
3.3 Software Livre – Plano de Migração.....	29
4. GESTÃO DE PESSOAS.....	32
4.1 Quadros de Pessoal.....	32
4.1.1 Quadro de Pessoal Específico.....	32
4.1.2 Quadro de Pessoal em Extinção.....	33
4.1.3 Quadro de Cargos Comissionados.....	33
4.1.4 Quadro de Cargos Efetivos.....	34
4.2. Principais Processos Desenvolvidos.....	35
4.2.1 Assistência à Saúde.....	35
4.2.1.1 Plano Odontológico.....	35
4.2.2 Eventos de Capacitação.....	36
4.3 Força de Trabalho.....	38
5. PROCESSOS DE CONTROLE.....	41
5.1. Atuação do Tribunal de Contas da União.....	41
5.2. Atuação da Secretaria Federal de Controle Interno / CGU.....	41



INTRODUÇÃO

No conjunto das políticas públicas o Setor Transportes assume relevância especial, representando área de atuação estratégica do governo com vistas à promoção da integração nacional, da inserção competitiva da economia nacional nos mercados globalizados e do desenvolvimento econômico e social em geral.

Nos últimos anos o Setor Transportes experimentou profundas mudanças em sua organização, decorrentes essencialmente da redefinição do papel do Estado no provimento das infra-estruturas modais e na operação dos serviços de transporte. O Estado reduziu drasticamente a histórica função de provedor da infra-estrutura e, inclusive, de serviços, voltando-se à condição de indutor de ações privadas direcionadas para a exploração e o desenvolvimento do Setor.

Nesse contexto, destaca-se a desestatização, por meio da descentralização a outros entes da federação e, especialmente, por meio da privatização, do sistema portuário nacional, responsável por mais de 95% do comércio exterior do país.

Este novo posicionamento do Estado na promoção do desenvolvimento econômico ensejou a criação das agências reguladoras, destinadas a garantir o desenvolvimento e o aprimoramento dos serviços públicos concedidos e, especialmente, a defesa dos interesses dos usuários.

À Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, criada pela Lei nº 10.233/2001 e instalada com a edição do Decreto nº 4.133, de 13 de fevereiro de 2002, incumbiu a regulação, a outorga e a fiscalização da exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária e dos serviços de transportes aquaviários.

Não obstante as importantes restrições de caráter operacional, decorrentes da não formação do quadro de pessoal efetivo da Agência – somente no final do exercício de 2004 foi autorizado o concurso público para o provimento do quadro de pessoal efetivo - a ANTAQ logrou estender sua ação a toda a sua esfera de atuação e área de competência, fazendo notar a presença do Estado e a orientação do interesse público na exploração dos serviços concedidos.

A efetiva atuação da ANTAQ na regulação dos mercados de operação portuária, de marinha mercante e navegação interior, juntamente com outras ações públicas setoriais, por certo contribuiu para o extraordinário ganho de produtividade verificado nos últimos anos na cadeia logística de transportes do país que, em que pese as deficiências modais resultantes da insuficiência de investimentos, suportou o também extraordinário incremento ocorrido no comércio exterior nacional e a retomada do desenvolvimento econômico do país.

O presente relatório, estruturado de acordo com orientações da Secretaria Federal de Controle Interno, apresenta de forma sintética as principais ações desenvolvidas no exercício de 2005.



1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

1.1. Competências Legais e Regimentais – Missão Institucional

A ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, criada pela Lei nº 10.233 de 5/6/2001, alterada pela MP nº 2.217-3 de 4/9/2001, e regulamentada pelo Decreto nº 4.122 de 13/2/2002, foi constituída pela União com o objetivo de regular, outorgar e fiscalizar a exploração de serviços públicos de operação portuária e transportes aquaviários, estabelecidos constitucionalmente como de titularidade federal.

A Lei nº 10.233, no seu art. 20, define os objetivos da Agência:

- I. implementar, em sua esfera de atuação, as políticas formuladas pelo Ministério dos Transportes e pelo Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte – CONIT;
- II. regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração das infra-estruturas portuária e aquaviária a cargo de terceiros, com vistas a:
 - garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficácia, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas;
 - harmonizar os interesses dos usuários com os das empresas concessionárias, autorizadas e arrendatárias, preservando o interesse público;
 - arbitrar conflitos de interesses e impedir atuações que configurem competição imperfeita ou infração da ordem econômica.

A esfera de atuação da ANTAQ, tal como definida no art. 23 da Lei nº 10.233, inclui:

- a navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem, e de longo curso;
- os portos organizados;
- os terminais portuários privativos;
- o transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;
- a exploração da infra-estrutura aquaviária federal.

As atribuições da ANTAQ, listadas no art. 27 da Lei Nº 10.233, podem ser agrupadas em quatro processos-tipo, relativos às atividades definidas no Art. 20, da mesma Lei, como finalísticas da Agência:

- **Regulação:** ação de interferência no mercado via edição de normas orientadoras de condutas e procedimentos;
- **Outorga:** ação contratante, de outorga e gestão da outorga;
- **Fiscalização:** ação executiva de acompanhamento e de repressão às condutas violadoras da legislação ou de contratos em vigor;
- **Informação:** ação subsidiária de conhecimento do mercado, por meio da produção de estudos, pesquisas e levantamento de dados e informações.

Desta forma, a Missão Institucional da ANTAQ pode ser enunciada como:

“Regulamentar, Promover, Fiscalizar e Informar a atividade econômica de



exploração dos serviços e da infra-estrutura de transporte aquaviário, estabelecidos constitucionalmente como de titularidade União, mantendo o foco na competição, na eficiência e na defesa do usuário.”

1.2. Público alvo dos Processos Gerenciais

Diretamente, os processos gerenciais da ANTAQ têm como público alvo o conjunto dos agentes econômicos envolvidos na exploração dos serviços de transporte aquaviário e da infra-estrutura portuária e, em especial, os usuários desses serviços.

Indiretamente, esses processos refletem a sua ação no conjunto da atividade econômica do país, especialmente sobre a sua cadeia logística de transportes, incluindo outras modalidades de transporte não afetas à competência da Agência.

1.3. Vinculações com o Plano Plurianual – Vinculação Programática

A atividade-fim da ANTAQ, a Regulação da exploração dos serviços e da infra-estrutura de transporte aquaviário, se insere nas ações de médio e longo prazo do Estado, visando à redução do Custo Logístico e ao aumento do Investimento Privado em Infra-estrutura e Serviços Aquaviários, no País.

Assim sendo, esta atividade, por sua natureza regulatória, não contempla a execução de projetos de investimentos de duração limitada e produtos perfeitamente mensuráveis, mas tão somente atividades de natureza continuada.

As atividades desenvolvidas pela ANTAQ estão contempladas no PPA no programa 0221 SERVIÇOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS.

1.4. Indicadores Relevantes

A relevância das saídas operacionais de qualquer organização é avaliada, em última instância, por seu público alvo. No caso da ANTAQ, como de qualquer Agência Reguladora, o público alvo envolve todos os agentes públicos e privados atuantes no setor regulado.

Dentro dessa perspectiva, os principais indicadores que poderiam ser considerados para mensurar quantitativamente as saídas operacionais da ANTAQ são apresentados na Tabela abaixo:

ATIVIDADE FINALÍSTICA	AÇÕES-TIPO (INDICADORES)
1.Regulação: ação de preparação de normas	Colocação de minutas de Normas em audiência pública
	Edição e publicação de Normas
2.Outorga: ação contratante, de outorga e gestão da outorga	Publicação de contratos de outorga
	Publicação de revisões de contratos de outorga
3.Fiscalização: ação executiva, de repressão às violações à Lei ou a contratos em vigor	Denúncias acolhidas
	Fiscalizações realizadas
	Processos administrativos instaurados
	Autos de infração aplicados

4. Informação: ação de inteligência	Levantamento, tratamento e disseminação de dados e informações
	Estudos e/ou pesquisas realizados ou contratados
	Participações em fóruns de discussão, organismos ou eventos, nacionais ou internacionais

1.5. Demonstrativos do Comportamento das Metas Anuais

As metas formalmente estabelecidas para efeito de elaboração da proposta orçamentária mostram-se, em determinadas situações, notadamente no desenvolvimento de atividades continuadas, inadequadas à mensuração de resultados e de produção.

Como exemplo, a ação de “Regulação dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário”, cuja meta de realização encontra-se traduzida na programação orçamentária em termos de outorgas a conceder. Neste caso, ainda que produzidos, os quantitativos pouco ou nada refletiriam com relação ao alcance e efetividade da ação empreendida.

Considerando, além da edição de normas orientadoras da organização e funcionamento do mercado, exclusivamente as emissões de outorgas para a exploração dos serviços portuários e de transporte aquaviário, resultantes da demanda do mercado, constata-se a superação do quantitativo de 37 outorgas emitidas, conforme demonstrado no item específico “1.6.2 Ações Operacionais Realizadas”.

Relativamente às metas da ação de “Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infra-Estrutura do Transporte Aquaviário”, e excluindo o acompanhamento mensal não quantificável das ações relativas aos Acordos Operacionais homologados entre empresas brasileiras e estrangeiras de navegação, a meta de 40 empresas fiscalizadas foi também superada, conforme demonstrado no item específico.

Importa mencionar que a ação de fiscalização, ainda que realizada no exercício além da meta estabelecida, vem sendo desenvolvida em níveis significativamente inferiores àqueles requeridos para um adequado acompanhamento do cumprimento das obrigações outorgadas e das condutas dos agentes no mercado. A estrutura operacional da Agência encontra-se ainda formada basicamente por servidores requisitados e em número insuficiente para o desenvolvimento pleno das atividades de fiscalização. Prevê-se o início do provimento do quadro de pessoal efetivo da Agência para o segundo semestre de 2005, por meio da realização do concurso autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quanto às demais metas constantes na programação orçamentária, relativas ao desempenho das atividades administrativas, mais sinalizadoras de limites orçamentários do que de indicadores de desempenho, observam-se realizações inferiores aos quantitativos e valores estabelecidos na lei orçamentária, também em razão principal do não-provimento do quadro de pessoal efetivo.

1.6. Resultados – Incidência Social

No subitem 1.6.1 apresenta-se uma síntese da amplitude e do significado das principais ações desenvolvidas pela ANTAQ em 2004 e bem assim alguns resultados econômicos para os quais essas ações contribuíram em conjunto com outros setores da economia. No subitem 1.6.2 são discriminadas de forma sintética as principais ações desenvolvidas no exercício.



1.6.1. Síntese do Significado das Ações Operacionais Realizadas

Relativamente às atividades de fiscalização, em que pese a insuficiência da capacidade operacional disponível, a par das inspeções e trabalhos realizados procurou-se ainda o estabelecimento de procedimentos sistematizados de acompanhamento e avaliação, inclusive por meio do desenvolvimento de sistemas informatizados de coleta e tratamento de informações. No conjunto destacam-se as seguintes ações desenvolvidas:

- Realização de mais de uma centena de procedimentos de inspeção/fiscalização, com vistas inclusive a apurar denúncias ou indícios de práticas comerciais irregulares ou violação de dispositivos legais e regulamentares;
- Desenvolvimento e implantação de Sistema de Desempenho Operacional dos Portos, efetivando-se a integração de dez portos ao sistema;
- Desenvolvimento e implantação de Sistema de Acompanhamento dos Preços de Serviços Portuários, possibilitando pesquisa permanente junto aos principais portos e sobre os principais produtos, incluindo agências marítimas, operadores portuários, administrações portuárias e órgãos gestores da mão-de-obra(OGMO).

As ações da ANTAQ, introduzindo a presença efetiva do poder público no acompanhamento e fiscalização do mercado de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária, buscando sobretudo identificar e coibir práticas operacionais e comerciais lesivas ao interesse dos usuários, por certo contribuíram para a maior eficiência na prestação desses serviços, com reflexos positivos na cadeia logística de transportes do País.

Com respeito às atividades de regulação, foram introduzidos aperfeiçoamentos no marco regulatório do setor, com a edição de alterações ou novas normas visando à obtenção de ganhos de eficiência para o sistema por meio do estímulo à competição e à ampliação da oferta de serviços.

As normas levadas à audiência pública, editadas ou reeditadas, de relevante interesse para a organização e funcionamento do setor, são relacionadas no subitem seguinte.

Com relação à ação outorgante da Agência, importa registrar a agilização no processamento, juntamente com o atendimento de solicitações de liberação de carga prescrita à bandeira brasileira, de autorizações/registros de afretamentos, abaixo quantificados, que contribuíram para a maior eficácia e eficiência na movimentação de cargas nos portos brasileiros.

- 827 na navegação de longo curso (incremento de 14%)
- 1.704 na navegação de cabotagem (incremento de 23%)
- 114 na navegação e apoio (redução de 8%)

Ainda com relação às outorgas, vale destacar, no exercício de 2004, a emissão de outorgas de autorização para a construção/ampliação e exploração de onze terminais de uso privativo exclusivo ou misto e bem assim a habilitação de oito terminais ao tráfego internacional. A exploração desses terminais produziu, já no exercício de 2004, uma movimentação de cargas da ordem de 2,8 milhões de toneladas.

A ação efetiva da ANTAQ em conjunto com outras políticas públicas, conforme mencionado, juntamente com a conjuntura econômica favorável, por certo contribuiu para os significativos aumentos de 8,10% e de 17,8% verificados em 2004, respectivamente na movimentação geral de cargas em toneladas e em unidades de contêineres nos portos nacionais e para a manutenção da estabilidade dos preços dos serviços prestados.



1.6.2. Ações Operacionais Realizadas (descrição sintética)

1.6.2.1. Área Internacional

No desenvolvimento dos seus trabalhos relativos às relações setoriais com o exterior, a ANTAQ buscou coordenar a sua atividade com demais entidades governamentais envolvidas no assunto, consultando, cooperando e harmonizando posições, no objetivo de colaborar para a unicidade da posição brasileira a ser levada à consideração dos parceiros de comércio do país. Desse modo, esses trabalhos implicaram, em diferentes oportunidades, na elaboração de documentos, troca de correspondências e reuniões de coordenação com outras entidades governamentais brasileiras.

Foros multilaterais

MERCOSUL

No âmbito do SGT-5 (Subgrupo de Trabalho nº 5 – Transportes), foram retomadas as negociações do projeto de Acordo Multilateral de Transporte Marítimo dos Estados Partes do MERCOSUL, as quais achavam-se paralisadas há alguns anos. Coube ao Brasil a iniciativa dessa retomada das negociações, apresentando aos demais Estados Partes um projeto revisado e simplificado, preparado pela ANTAQ em articulação com o Ministério dos Transportes e a Coordenação Nacional brasileira daquele Subgrupo de Trabalho. Os entendimentos prosseguem satisfatoriamente, com uma nova seção de trabalhos marcada para a próxima reunião ordinária do SGT-5.

A ANTAQ também participou ativamente dos preparativos setoriais para as negociações MERCOSUL/União Européia do Acordo sobre o Comércio de Serviços, contribuindo para a elaboração da Oferta do Brasil para o capítulo sobre o Comércio de Serviços de Transporte Marítimo, a qual foi levada pelo Ministério das Relações Exteriores à aprovação da CAMEX – Câmara de Comércio Exterior e integrada ao conjunto de Ofertas dos Estados Partes do MERCOSUL. No âmbito do SGT-5, através da citada articulação ANTAQ/MT/Coordenação Nacional brasileira, o Brasil também estabeleceu entendimentos com os demais parceiros do MERCOSUL, com vistas à harmonização das Ofertas sobre Transporte Marítimo dos Estados Partes, para as negociações com os europeus.

A Agência foi igualmente solicitada pelo MRE para prestar a sua colaboração no reexame das questões de transporte marítimo relacionadas com AC-35 (Acordo de Complementação nº 35 – Chile), visando o atendimento de proposições apresentadas pelo governo chileno para uma maior aproximação econômica com os Estados Partes do MERCOSUL.

As negociações relativas ao Protocolo de Montevideu sobre o Comércio de Serviços, as quais têm lugar no GS – Grupo de Serviços do MERCOSUL, também requereram a colaboração da ANTAQ; tendo o MRE solicitado um levantamento atualizado da legislação brasileira pertinente ao setor de transporte marítimo, objetivando fundamentar as proposições brasileiras de maior integração setorial entre os Estados Partes.

OMC/GATS

No âmbito da OMC – Organização Mundial do Comércio, o ano de 2004 foi marcado, particularmente, pela elaboração do IV Relatório do Secretariado da Organização sobre o desenvolvimento da política comercial brasileira – denominado IV TPR – Brazil (IV Trade Policy Review). Coordenados pela CAMEX e MRE, os subsídios apresentados pelo Brasil ao



Secretariado da OMC envolveram todos os setores da economia brasileira, tendo a ANTAQ colaborado ativamente com a apresentação de informações sobre o setor de transporte aquaviário, bem como através de sugestões e comentários técnicos sobre as pertinentes minutas elaboradas pela Organização. Ao IV TPR do Secretariado da OMC, seguiu-se o Relatório do Governo (através do qual o Brasil apresentou àquela Organização a sua própria visão do desenvolvimento da política comercial brasileira), tendo a ANTAQ, igualmente nessa oportunidade, apresentado a sua colaboração.

Quanto às negociações multilaterais relativas ao GATS – Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços, a Agência manteve o seu acompanhamento através da participação nas reuniões especializadas do MRE, realizadas em Brasília, bem como mantendo o seu exame das proposições apresentadas na OMC pelos demais países membros da Organização.

Relações bilaterais

No âmbito das relações bilaterais, sobressaiu-se em 2004 a conclusão das negociações, no nível executivo, do projeto de Acordo sobre Transporte Marítimo Brasil/Estados Unidos, para a qual, sob a coordenação do MRE e em articulação com o Ministério dos Transportes, a ANTAQ colaborou intensamente. Esse projeto de Acordo acha-se em trâmite regimental nas Chancelarias, com vistas à sua assinatura pelos dois governos.

As relações entre o Brasil, a Índia, a África do Sul e a Coréia também foram objeto de negociações em reuniões de trabalho entre as Partes, para as quais a colaboração da ANTAQ foi requerida pelo MRE, com vistas à consideração das proposições sobre transporte marítimo apresentadas por aqueles parceiros de comércio.

1.6.2.2. Ações Operacionais em Navegação

Regulação:

NORMAS LEVADAS À AUDIÊNCIA PÚBLICA, EDITADAS OU REEDITADAS

- Outorga de Autorização a Pessoa Jurídica Brasileira para operar como Empresa Brasileira de Navegação nas Navegações de Longo Curso, de Cabotagem, de Apoio Portuário e de Apoio Marítimo;
- Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação na Navegação de Apoio Portuário;
- Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação na Navegação de Apoio Marítimo;
- Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação na Navegação de Cabotagem;
- Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional;
- Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação para o Transporte de Carga no Tráfego de Longo Curso e para Liberação do Transporte de Carga Prescrita à Bandeira Brasileira para Empresa de Navegação Estrangeira;



- Outorga de Autorização para Explorar Serviços de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percurso Longitudinal.

Outorga:

- Atendimento a solicitações de autorizações/registros de afretamentos de embarcações:
 - 827 na navegação de longo curso;
 - 1704 na navegação de cabotagem;
 - 114 na navegação de apoio marítimo;
- Analisadas e processadas 408 solicitações de liberação de carga prescrita à bandeira brasileira;
- Emissão de quinze Certificados de Autorização de Afretamento de embarcações ou comboios para operação na navegação interior;
- Emissão de onze Termos de Autorização para operação na navegação interior;
- Emissão de trinta e um Termos de Autorização para operação nas navegações de longo curso, de cabotagem, de apoio portuário e de apoio marítimo;
- Ratificação de quarenta e cinco outorgas para operação nas navegações de longo curso, cabotagem, de apoio portuário e apoio marítimo;
- Credenciamento de uma empresa brasileira de navegação nos tráfegos cobertos por Acordos Bilaterais de transporte marítimo;
- Descrédenciamento de cinco empresas brasileiras de navegação nos tráfegos coberto por Acordos Bilaterais de transporte marítimo.

Fiscalização:

- Atualização cadastral da frota de embarcações das empresas brasileiras autorizadas a operar nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;
- Inspeção em 8 (oito) empresas para verificação de operação não autorizada pela ANTAQ;
- Elaboração de 11 (onze) pareceres técnicos sobre matéria relativa a outorga, afretamento e fiscalização;
- Elaboração de 21 (vinte e um) pareceres técnicos sobre matéria relacionada a Demonstrações Contábeis, Parecer de Auditoria e Habilitação Jurídica;
- Instauração de 33 (trinta e três) procedimentos de fiscalização para apurar denúncias sobre prática comercial e indícios de violação de dispositivos legais e regulamentares;
- Instauração de 19 (dezenove) Processos Administrativos para apurar denúncias sobre prática comercial e indícios de violação de dispositivos legais e regulamentares.



Informação:

- Participação no Fórum Consultivo da CCA-IMO, para tratar da formulação das propostas de posição e de documentos técnicos para as sessões das seguintes reuniões:
 - Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho –MEPC-52
 - Comitê Legal – do LEG-89
 - Subcomitê da Convenção de Londres – LC -26
 - Comitê de Segurança Marítima – MSC-79
- Implantação do Sistema de Liberação de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira na Navegação de Longo Curso;
- Implantação do Sistema de Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;
- Intercâmbio de informações com o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo-COMCONTRAM visando o acompanhamento do tráfego aquaviário e o aperfeiçoamento da segurança da navegação;
- Participação na 2ª Reunião da Comissão de Especialistas de Transporte Marítimo do MERCOSUL;
- Participação na Reunião do Grupo de Negociações do Mercosul-União Européia e de negociações de serviços da Organização Mundial de Comércio-OMC;
- Participação na Conferência Diplomática, na sede da Organização Marítima Internacional, para assinatura pelo Brasil da Convenção Internacional para Controle e Gestão da Água de Lastro e Sedimentos de Navios;
- Análise das diretrizes relativas à Convenção para Gerenciamento de Água de Lastro;
- Participação na elaboração de norma da Autoridade Marítima-NORMAM, referente ao Gerenciamento de Água de Lastro, sob a coordenação da Marinha do Brasil;
- Participação no grupo de trabalho com a Marinha do Brasil, Receita Federal, Ministério do Meio Ambiente e Ministério das Minas e Energia visando à implementação do Código Internacional de Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE;
- Acompanhamento da proposta de Convenção Internacional do Controle de Sistemas de Tintas Anti-incrustantes;
- Participação nas reuniões do Fórum Consultivo na Secretaria Executiva da Organização Marítima Internacional para tratar de assuntos relacionados ao Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho;
- Participação no grupo de trabalho para ratificar o Protocolo de 1996 da Convenção de Londres sobre alijamento de resíduos e outras matérias no mar;
- Acompanhamento mensal das operações dos Acordos Operacionais homologados entre empresas brasileiras e estrangeiras de navegação;
- Estudo e proposta de acordo de cooperação técnica com o SIPAM para o monitoramento remoto da operação de navegação fluvial na Amazônia;



- Levantamento de informações e avaliação das participações nos fretes gerados nos Acordos Bilaterais de Transporte Marítimo;
- Apoio ao Grupo Interministerial de Trabalho sobre Comércio Internacional de Mercadorias e Serviços – subgrupo de Serviços – GICI, visando estabelecer posição brasileira para o segmento marítimo e com vistas à retomada de negociações MERCOSUL/ALCA e MERCOSUL/UNIÃO EUROPÉIA.

1.6.2.3. Ações Operacionais em Portos

Regulação:

- Reedição de norma para o arrendamento de áreas e instalações portuárias destinadas à movimentação e armazenagem de cargas e ao embarque e desembarque de passageiros;
- Levada à audiência pública proposta de norma para Outorga de Autorização para a exploração e para a Construção e Exploração de Terminal de Uso Privativo.

Outorga:

Emissão de 11 (onze) outorgas de autorização para a construção/ampliação e exploração de terminais portuários de uso privativo exclusivo ou misto:

- Cargil Agrícola – RO
- Portonave S/A – SC
- J.F. Oliveira – PA
- Itajahy Multiporto Privado Ltda. – SC
- Ocrim S.A. Produtos Alimentícios – AM
- Companhia Refinadora da Amazônia-AGROPALMA – PA
- Brasco Logística Offshore – RJ
- Veracel Celulose – BA
- Petrobrás Transporte S/A (ampliação) – AM
- CVRD-Itaqui (ampliação) - MA
- Super Terminais Comércio e Indústria Ltda. (ampliação) – AM

Habilitação ao tráfego internacional de 8 (oito) terminais de uso privativo:

- Petrobrás Transporte S/A – TRANSPETRO, Terminal REMAN, em Manaus-AM;
- Petrobrás Transporte S/A – TRANSPETRO, Terminal Solimões, em Coari-AM;
- Petrobrás Transporte S/A – TRANSPETRO, Terminal de Carmópolis, em Aracaju-SE;
- J.F. Oliveira Ltda., Terminal Oliveira PV, em Porto Velho – RO;
- Companhia Docas do Pará, Terminal Sotave, em Icoaraci-PA;
- APPM, Terminal APPM, em Porto Murtinho-MS;
- Companhia Vale do Rio Doce, Terminal de Ponta da Madeira, em São Luís-MA;
- Itajahy Multi Porto Privado Ltda., Terminal Itajahy Multi Porto, em Itajaí-SC.

Análise de propostas de delimitação da área dos portos organizados em atendimento ao art. 23 da Lei 10.233/01:

- Porto de São Francisco do Sul – SC (Dec. Nº4.989/2004);



- Porto de Santarém – PA (Dec. Nº 5.229/2004);
- Porto de Vila do Conde – PA (Dec. Nº 5.228/2004);
- Porto de Belém – PA (Dec. Nº 5.230/2004);
- Porto de Aratu – BA;
- Porto de Forno – RJ;
- Porto de Recife – PE;
- Porto de Itaqui – MA.

Análise de programas de arrendamento, em atendimento à Resolução nº da ANTAQ:

- Porto de Aratu;
- Porto de Cachoeira do Sul;
- Porto de Rio Grande;
- Porto de Paranaguá e Antonina;
- Porto de Recife;
- Porto do Rio de Janeiro;
- Porto de Fortaleza;
- Porto de Porto Alegre;
- Porto de São Francisco do Sul;
- Porto de Itaqui.

Análise de reajustes e revisões de tarifas:

- Porto de Rio Grande;
- Porto de São Francisco do Sul;
- Porto de Itajaí;
- Porto de Porto Alegre;
- Porto de Porto Velho;
- Porto de Recife;
- Porto de Fortaleza.

Fiscalização:

Dos 35 portos marítimos, 5 portos fluviais e 102 terminais de uso privativo cuja fiscalização encontra-se a cargo da ANTAQ, foram objeto de ações de inspeção e fiscalização os seguintes portos:

- 10 (dez) ações em portos delegados com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações dos delegatários estabelecidas nos convênios de delegação:
 - Paranaguá
 - Cáceres
 - Corumbá
 - Porto Alegre/Cachoeira do Sul
 - Forno
 - Itajaí
 - Rio Grande
 - Cabedelo
 - Macapá
 - São Francisco do Sul
- 3 (três) ações em Companhias Docas:
 - Companhia Docas do Rio de Janeiro
 - Companhia Docas do Estado da Bahia



- Companhia Docas do Estado de São Paulo
- 26 (vinte e seis) ações em terminais de uso privativo, com o objetivo de verificar o cumprimento dos termos dos contratos de outorga:
 - Gerdal S/A – BA
 - Aracruz Celulose S/A – BA
 - Creso Amorim – BA
 - Caima – RO
 - JF de Oliveira – RO
 - Aquavia – RO
 - Sociedade Fogas – RO
 - Icomi – AP
 - Brumasa Madeiras – AP
 - Amapá Flor.Celulose – AP
 - Transpetro – RN
 - Dunas – RN
 - Dow Química – SP
 - Sucocítrico Cutrale – SP
 - Nobara Soc. De Min. E Ind. – SP
 - JF de Oliveira – AM
 - Terminal Sanave – AM
 - Ponta de Ubú – ES
 - Usiminas – ES
 - Portocel – ES
 - Navegação Sion – PA
 - Equatorial Transportes – PA
 - Terminal de Praia Mole – ES
 - Terminal e Tubarão – ES
 - Terminal de Vila Velha – ES
 - Itajahy Multiportos – SC
- 5 (cinco) procedimentos de tomadas de contas nos portos:
 - São Francisco do Sul – exercício de 2001
 - São Francisco do Sul – exercício de 2002
 - São Francisco do Sul – exercício de 2003
 - Imbituba – exercício de 2003
 - São Sebastião – exercício de 2003

Informação:

- Produção e edição do Anuário Estatístico Portuário 2002.
- Edição na internet da série histórica do Anuário Estatístico Portuário, compreendendo as edições do período 1992 a 2003.
- Produção de indicadores operacionais – frequência de navios; carga movimentada; consignação média dos navios; prancha média dos navios; prancha média de atendimento por dia e por hora; tempo médio de espera para atracação; atendimento ao tráfego – para os portos:
 - Manaus
 - Fortaleza
 - Natal



- Recife
 - Suape
 - Salvador
 - Vitória
 - Rio de Janeiro
 - Sepetiba
 - Santos
 - Paranaguá
 - São Francisco do Sul
 - Itajaí
 - Imbituba
 - Rio Grande
- Elaboração de Termos de Referência, aprovados para financiamento pelo BIRD, para a contratação dos seguintes estudos:
 - Avaliação da capacidade de movimentação de cargas nos portos e terminais no atendimento à demanda de mercado na Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste e Região Sul;
 - Diretrizes para a promoção e defesa da concorrência no subsetor portuário;
 - Avaliação de desempenho da gestão portuária.



2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 – Execução Orçamentária

A Lei nº 10.837 de 16 de janeiro de 2004 que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2004, consignou à ANTAQ um montante de recursos no valor de R\$ 35,4 milhões, sendo R\$ 23,3 milhões destinados à cobertura de “Outras Despesas Correntes”; R\$ 2,0 milhões para despesas com “Investimentos” e R\$ 10,1 milhões para despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”.

A alocação dos recursos para “Outras Despesas Correntes” e “Investimentos” destinava-se, principalmente, à implantação das Unidades Regionais e à complementação dos recursos materiais da Agência. A execução da despesa condicionava-se, portanto, à realização do concurso público para provimento do quadro de pessoal efetivo, autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão somente no final do exercício. A ANTAQ, em entendimentos com o Ministério dos Transportes, providenciou revisões no orçamento, reduzindo a previsão de “Outras Despesas Correntes” e “Despesas de Capital” ao valor de R\$ 13,6 milhões.

Por outro lado, o montante de recursos no valor R\$ 10,0 milhões, destinados ao pagamento despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” foi subestimado no momento da fixação do limite constante do Projeto de Lei Orçamentária, uma vez que estas despesas para o exercício atingiram um montante de R\$ 15,1 milhões, acarretando assim a abertura de créditos suplementares no valor de R\$ 5,1 milhões. Os ajustes orçamentários realizados durante o exercício que correspondem à diferença entre Despesa Autorizada e Dotação Liberada estão demonstrados no quadro a seguir:

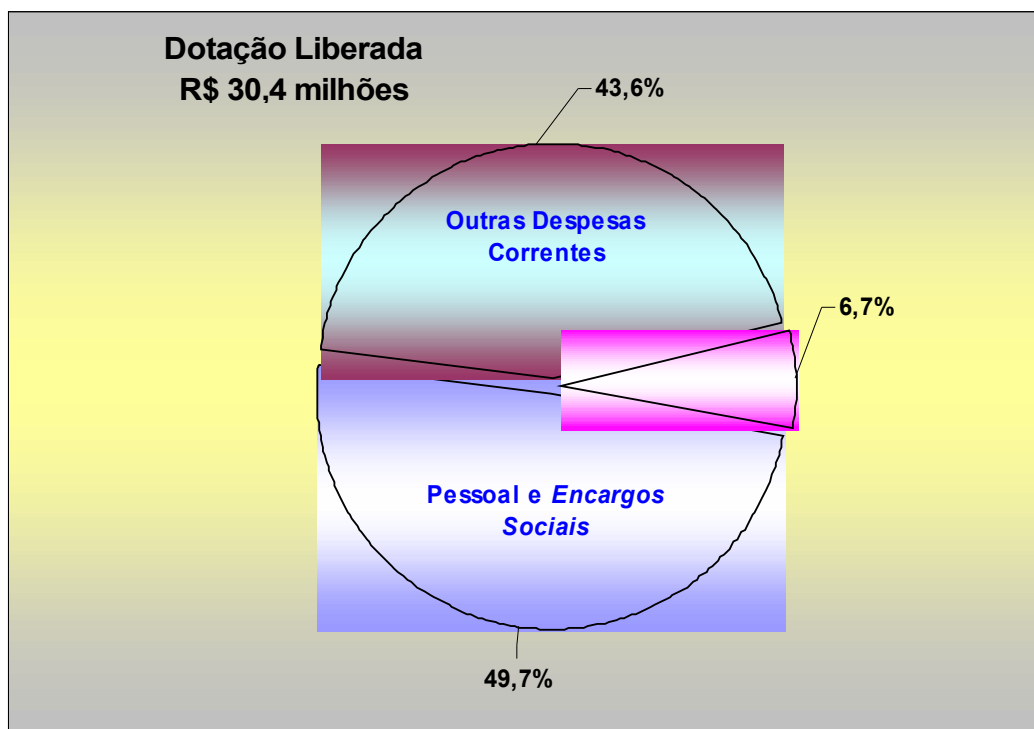
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA

CATEGORIA / GRUPO	DESCRIÇÃO	Despesa Autorizada (a)	Dotação Liberada (b)	Despesa Realizada (c)	% Execução d = c/b
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	38.400.415	28.390.415	23.459.718	82,6
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.114.612	15.114.612	14.124.528	93,4
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.285.803	13.275.803	9.335.190	70,46
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.010.480	2.010.480	224.030	11,1
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS	2.010.480	2.010.480	224.030	11,1
TOTAL		40.410.895	30.400.895	23.683.748	77,9

(a) = Lei + Créditos;

(b) = Dotação liberada após bloqueios

(c) = Inclui restos a pagar



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E AÇÃO

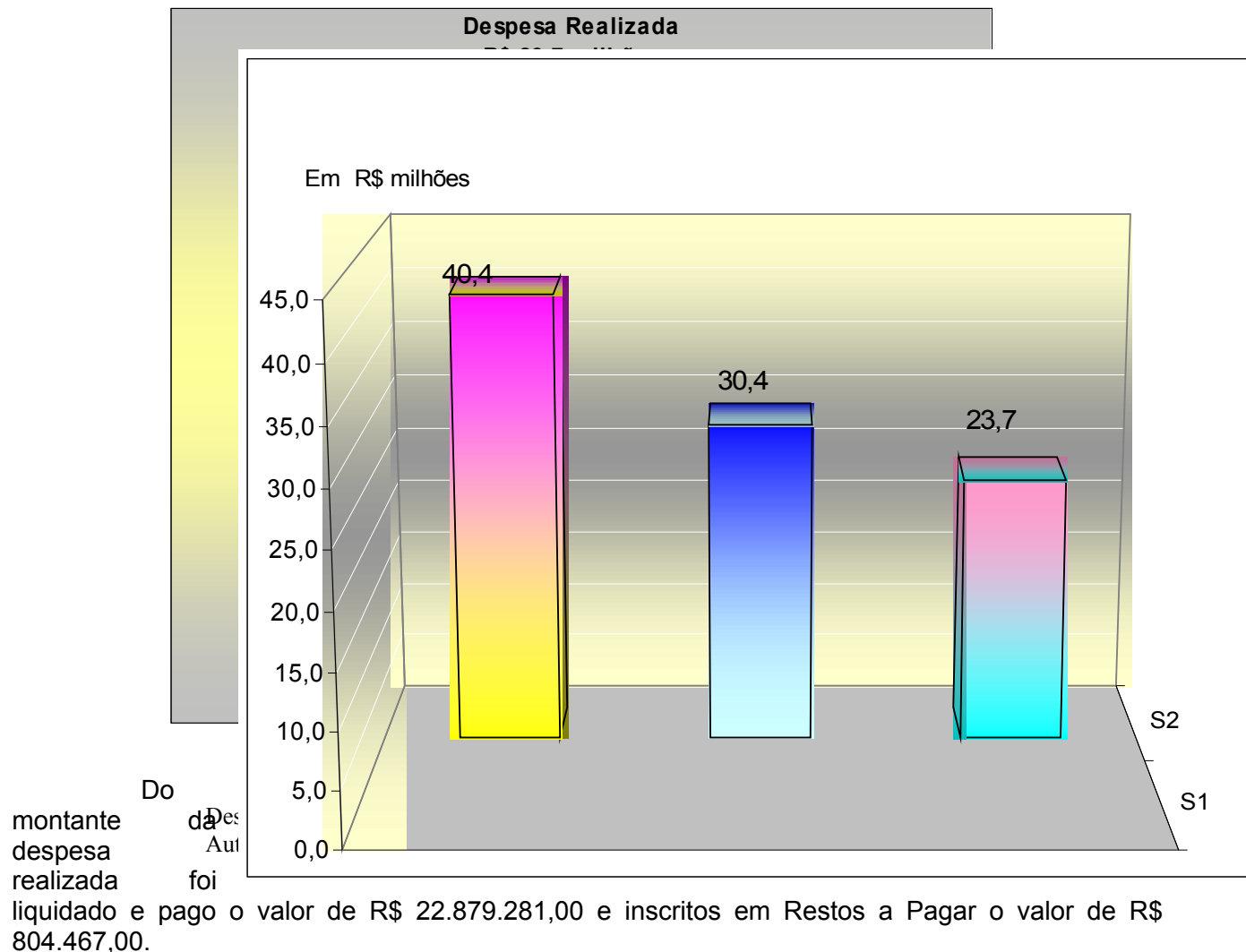
Em R\$ 1,00

PROGRAMA / AÇÃO	Despesa Autorizada (a)	Dotação Liberada (b)	Despesa Realizada (c)	% Execução d = c/b
0221 SERVIÇOS DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	40.390.895	30.380.895	23.683.748	77,9
0221.2088 Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infra-estrutura do Transporte Aquaviário	3.371.000	671.000	264.407	39,4
0221.2090 Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infra-estrutura do Transporte Aquaviário	2.835.380	759.380	308.266	40,5
0221.2272 Gestão e Administração do Programa	17.100.782	12.266.782	8.569.582	69,8
0221.2272 Gestão e Administração do Programa - Pessoal e Encargos Sociais	15.114.612	15.114.612	14.124.528	93,4
0221.4641 Publicidade de Utilidade Pública	600.000	600.000	0	0,0
0221.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes	252.000	252.000	102.978	40,9
0221.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	27.360	27.360	11.306	41,3
0221.2011 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	122.400	122.400	48.062	39,3
0791.2012 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	612.361	212.361	133.928	63,1
0221.4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	355.000	355.000	120.691	34,0
0225 GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES	20.000	20.000	0	0,0
0225.10WN Assistência Técnica para Gestão do Programa de Apoio à Agenda de Crescimento Econômico Equitativo Sustentável - PACE	20.000	20.000	0	0,0
TOTAL	40.410.895	30.400.895	23.683.748	77,9

(a) = Lei + Créditos;

(b) = Dotação liberada após bloqueios

(c) = Inclui restos a pagar processados



2.2 – Execução Financeira

No decorrer do exercício foram repassados pelo Ministério dos Transportes à ANTAQ recursos no valor de R\$ 24.211.203,68, os quais adicionados à Receita de Serviços no valor de R\$ 228,24 totalizaram R\$ 24.211.431,92

Esses recursos foram originários das seguintes fontes:

Fonte	Descrição	Valor
0111	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - Combustíveis	19.461.457,13
0100	Recursos do Tesouro – Ordinários – Exercício Corrente	4.749.746,55
0250	Recursos não Financeiros Diretamente Arrecadados	228,24



TOTAL

24.211.431,92



3. GESTÃO PATRIMONIAL

3.1. Adequação de Perfil e dos Quantitativos

Recursos de Suporte e Finalísticos

Os recursos de suporte da ANTAQ, no âmbito das atividades administrativas e excetuando-se a questão imobiliária, restringem-se fundamentalmente às necessidades comuns de móveis e equipamentos que, na atualidade, encontram-se adequadamente supridas.

Quanto à questão imobiliária, a ANTAQ instalou-se inicialmente nas dependências tradicionalmente ocupadas pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – Geipot (em liquidação), utilizando-se ainda de móveis e equipamentos transferidos pela Empresa. Com a desocupação de cerca de 40% da área recebida, determinada pela Secretaria do Patrimônio da União – SPU com a finalidade de abrigar outros órgãos federais, a Agência ficou com uma área insuficiente para as suas necessidades atual e futura próxima. Face à situação e em vista do provimento do quadro de pessoal efetivo previsto para o próximo exercício, encontra-se em andamento providências com vistas ao aluguel de imóvel adequado para a instalação da Agência.

Com relação aos recursos de suporte, no âmbito das atividades finalísticas, aguarda-se a instalação das unidades regionais de fiscalização, que se encontram na dependência da formação do quadro de pessoal efetivo da Agência, para a definição e o dimensionamento dos equipamentos que serão requeridos pelas atividades de fiscalização. Prevê-se a necessidade de instalações e equipamentos específicos, a exemplo de barcos e outros equipamentos próprios, especialmente para as atividades de fiscalização na região amazônica, que se planeja implementar em parceria com entidades e órgãos públicos locais.

3.2. Atualização Tecnológica

Recursos de Suporte e Finalísticos

Ao longo dos exercícios de 2002 e 2003, a ANTAQ buscou a atualização do seu parque tecnológico, incluindo servidores de rede, licenciamentos e estações de trabalho, voltando-se em 2004 à complementação dos licenciamentos, à modernização administrativa e ao desenvolvimento de novas soluções.

Durante o ano de 2004, os serviços de administração da rede/equipamentos, desenvolvimento de sistemas e sítios e a administração de banco de dados foram realizados com o apoio de empresa especializada.

Hardware

O parque tecnológico da ANTAQ engloba computadores servidores, computadores estações de trabalho, equipamentos de comunicação de dados e impressoras.

O conjunto de *hardwares* da ANTAQ está assim distribuído:

- 1 servidor *Exchange 2000, Active Directory*;
- 1 servidor de arquivos, *Active Directory*;
- 1 servidor de *Intranet*;



- 1 servidor espelho instalado nas unidades do RJ;
- 1 servidor de impressão e arquivos de suporte;
- 1 servidor de banco de dados;
- 1 servidor de desenvolvimento (banco de dados e aplicação);
- 1 servidor de OWA – *Outlook Web Access*;
- 1 servidor de aplicações para *Internet*;
- 1 servidor no Rio de Janeiro com *Active Directory*;
- 1 servidor para antivírus;
- 1 servidor da Internet – GEIPOT;
- 1 servidor com *FreeBSD* (UNIX) para *firewall*;
- 299 estações de trabalho;
- 10 *notebooks*;
- 103 impressoras.

Em relação às estações de trabalho, a Agência adquiriu novos computadores, em substituição aos equipamentos que apresentavam falhas na execução de *softwares* de base, típicos da incapacidade dos *hardwares* obsoletos, e 16 impressoras a *laser*, aquisição feita com o intuito de melhorar a qualidade das impressões e reduzir os custos.

Software

No ano de 2004, Governo Federal orientou para a necessidade de seus diversos órgãos e entidades migrarem seus parques tecnológicos para a plataforma livre, com o intuito de diminuir os custos com a contratação de licenças.

Pela complexidade envolvida na transferência da plataforma proprietária (atual) para a plataforma livre, a ANTAQ desenvolveu o Plano de Implantação de *Software* Livre, a ser efetivado no próximo exercício, considerando as questões de viabilidade, o plano de ação, os pontos de controle e outros elementos relevantes.

Atualmente, a ANTAQ dispõe das seguintes cópias instaladas e licenças de *softwares*:

- 1 licença para utilitário *firewall*;
- 1 licença para utilitário de *backup*;
- 280 licenças do pacote antivírus *Trend*;
- 280 *Office Pro Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL*;
- 280 *Windows Svr CAL Listed Languages Lic/SA Pack MVL*;
- 280 *Exchange Svr CAL Listed Languages Lic/SA Pack MVL*;
- 2 *SQL Svr Enterprise Edtn Listed Languages Lic/SA Pack MVL 1 Proc Lic*;
- 1 *Exchange Svr Ent Listed Languages Lic/SA Pack MVL*;



- 3 Windows Svr Ent Listed Languages Lic/SA Pack MVL;
- 8 Windows Svr Std Listed Languages Lic/SA Pack MVL;
- 5 MSDN Unvrs/ Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL;
- 2 Project Pro Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL w/1 ProjectSvr CAL;
- 1 Technet Plus Single Svr Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL;
- 1 Project Server Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL;
- 10 Project Server CAL Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL Device CAL;
- 2 Visio Pro Win32 Listed Languages Lic/SA Pack MVL ;
- 5 Crystal Reports Developer;
- 2 Crystal Reports Enterprise;
- 1 Gupta Open License Program for Team Developer 3.0.

Área de Sistemas

A ANTAQ desenvolve um processo gradativo de informatização de suas unidades organizacionais, com o objetivo de agilizar e organizar o fluxo da informação, bem como integrar as áreas envolvidas.

As atividades referentes ao desenvolvimento de soluções informatizadas no ano de 2004 concentraram-se nas áreas finalísticas de Portos e Navegação, bem como na produção de diversos sistemas em parceria com a Marinha do Brasil, representada pela Diretoria de Portos e Costas - DPC e pelo Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo - COMCONTRAM.

PROJETOS

Sistema	Objetivo	Órgãos / Áreas Envolvidas	Situação / Ambiente
Corporativo	Centralização das informações utilizadas pelas diversas gerências, oferecendo uma estrutura única para o armazenamento dos dados corporativos além de possibilitar um gerenciamento mais eficiente destas informações. Este sistema será utilizado pelos outros sistemas ou componentes projetados para acessarem as informações corporativas de Portos e Navegação.	SNA, SPO, DG	Desenvolvimento / Intranet
SISDESP -Sistema de Despacho de Navios	Controlar os despachos das embarcações que navegam em águas jurisdicionais brasileiras. Dentre as funcionalidades do sistema, destaca-se a informatização dos documentos de entrada, despacho, saída de embarcações e anexos. Com este sistema, os envolvidos na fiscalização da movimentação de embarcações poderão se organizar de maneira mais eficiente para realizar seu trabalho.	DPC (Capitanias, Delegacias, Agências), ANTAQ	Desenvolvimento / Intranet - Internet

SISGEMB – Sistema de Gerenciamento de Embarcações	Manutenção de um cadastro completo de embarcações, agentes, proprietários, armadores e afretadores, Tribunal Marítimo e ANATEL. Este sistema será utilizado pelas Capitânicas, Delegacias e Agências e os dados das embarcações cadastradas poderão ser disponibilizados para outros interessados mediante acordos firmados com a DPC.	DPC (Capitânicas, Delegacias, Agências), ANTAQ, ANATEL	Desenvolvimento / <i>Intranet - Internet</i>
APP – Acompanhamento de Preços Portuários	Manter um cadastro para os preços envolvidos numa determinada atracação. Esses preços são divididos em três grupos: Entrada e Saída, Despesas Portuárias e Manuseio de Carga. Junto com o cadastro, o sistema gera relatórios estatísticos contendo os dados primários bem como totalizadores.	GDO	Concluído / <i>Intranet</i>
Auditoria	Identificar e controlar as transações executadas nos sistemas da Agência, estabelecendo critérios de auditoria, padronizando o tratamento de mensagens.	CSI	Concluído / <i>Intranet</i>
Projeto CONCONTRAM	Intercâmbio de informações que contribuem para o aperfeiçoamento da segurança da navegação e o acompanhamento das atividades de tráfego aquaviário.	ANTAQ, COMCONTRAM	Desenvolvimento / <i>Intranet – Internet</i>
EBN	Acompanhar a atualização das informações das Empresas Brasileiras de Navegação para a divulgação das informações referente a circularização.	GAM	Concluído / <i>Intranet - Internet</i>
PAS – Plano de Assistência a Saúde	Acompanhar as adesões de titulares e dependentes aos planos de assistência médica e odontológica, bem como armazenar e controlar os gastos realizados pelos beneficiários.	CBL	Concluído / <i>Intranet</i>
SARH – Sistema de Administração de Recursos Humanos	Acompanhar o planejamento, recrutamento, seleção, treinamento e avaliação dos colaboradores.	GREH	65 % Concluído / <i>Intranet</i>
SDAC – Sistema de Aquisições e Contratações	Automatizar o processo de disponibilização de editais de pregões, convites, tomadas de preços, relatório de compras e concorrência na <i>Internet</i> .	CCO	Concluído / <i>Intranet - Internet</i>
SDP – Sistema de Desempenho Portuário	Destinado a prover informações que venham a servir como base de referência para o cálculo de indicadores operacionais e de preços, necessários à aferição da qualidade dos serviços, com vistas a dar suporte para o cumprimento das suas atribuições legais.	GDO	Concluído / <i>Intranet</i>
SFIS – Sistema de Fiscalização	Acompanhar a fiscalização no âmbito portuário.	GPP	Desenvolvimento / <i>Intranet</i>
SICAP – Sistema de Acompanhamento de Processos (versão II)	Registrar, movimentar, anexar e controlar os processos e documentos da Agência, bem como possibilitar a busca dos mesmos através de pesquisas avançadas. Obs: Aproximadamente 55.000 tramitações de processos e documentos em 2004.	ANTAQ	Concluído / <i>Intranet</i>
SIG – Sistema de Informações Gerenciais (versão II)	Propiciar aos gestores da Agência as facilidades de uma ferramenta OLAP - <i>On-Line Analytical Processing</i> , que proporciona uma manipulação multidimensional dos dados. Estas estruturas permitem que os dados sejam apresentados e analisados sob a ótica do gerente para a tomada de decisão, facilitando a sua análise através de sumarizações, em qualquer intervalo de tempo.	ANTAQ	Concluído / <i>Intranet - Internet</i>
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Ambiental	Dar suporte à promoção da gestão ambiental do subsetor portuário e a gestão da segurança contra atos ilícitos de modo a se obter uma atividade sustentável.	GGP	Desenvolvimento / <i>Intranet</i>



SISDOC	Controlar as informações referentes à documentação dos sistemas no que diz respeito ao dicionário de dados das bases.	CSI	Concluído / <i>Intranet</i>
SISPANAV – Sistema de Prevenção de Acidentes na Navegação	Registrar as ocorrências dos acidentes e os resultados das apurações dos inquéritos, a fim de definir medidas de prevenção a partir da análise destas informações.	DPC (Capitanias, Delegacias, Agências), ANTAQ	Desenvolvimento / <i>Intranet - Internet</i>

ATIVIDADES

Atividade	Objetivo	Periodicidade
Geração dos indicadores para o Sistema de Informações Gerenciais – SIG.	Disponibilizar indicadores para a geração de informações gerenciais para a tomada de decisões.	Aperiódico
Cadastramento e atualização dos sistemas, usuários e perfis no Sistema de Segurança e Administração – SSA.	Controlar de forma segura o acesso dos usuários aos sistemas da ANTAQ.	Aperiódico
Atualização das informações das bases de dados no Sistema de Documentação – SISDOC.	Disponibilizar as informações referentes aos dicionários de dados das bases de dados.	Diário
Publicação de componentes e páginas no ambiente de produção.	Atualizar as informações geradas no ambiente de desenvolvimento no ambiente de produção.	Diário
Programação e verificação dos <i>Jobs</i> e <i>Backups</i> das bases de dados.	Acompanhar a execução dos procedimentos nas bases de dados da Agência.	Diário
Alteração das informações do funcionário na <i>intranet</i> (Lotação, senhas, etc).	Disponibilizar informações atualizadas na <i>intranet</i> e nos demais sistemas.	Aperiódico
Migração de informações entre bases de dados.	Atualizar as informações pertinentes nas bases de dados de desenvolvimento e produção.	Diário
Validação dos modelos de dados gerados.	Assegurar a não redundância de dados e estrutura nas bases de dados.	Diário
Definição dos artefatos utilizados na documentação dos sistemas.	Padronizar a documentação gerada para os sistemas.	Aperiódico
Atendimento e levantamento de informações junto ao usuário.	Compreender as necessidades reais dos usuários dos sistemas.	Aperiódico
Avaliar a segurança, conectividade, interoperabilidade dos protocolos de comunicação dos sistemas.	Assegurar que os sistemas estão sendo desenvolvidos em uma plataforma segura e interoperável com os demais sistemas.	Aperiódico
Acompanhar as atividades de empresas terceirizadas na manutenção de bases de dados e aplicativos desenvolvidos externamente.	Assegurar que os procedimentos executados sejam aferidos pelos técnicos da GIND.	Aperiódico

RESULTADOS RELEVANTES

O trabalho realizado no ano de 2004 proporcionou à Agência um grande avanço na captação, automatização e estruturação das informações necessárias para o desempenho das suas atividades. O desenvolvimento do Sistema Corporativo, juntamente com a obtenção das informações compartilhadas com os demais órgãos como a Marinha do Brasil, deverá se constituir em importante instrumento de apoio à maior eficácia e eficiência nas ações da ANTAQ.

As informações gerenciais, representadas por indicadores, encontram-se disponíveis no Sistema de Informações Gerenciais – SIG, o qual possibilita aos gestores a análise de uma mesma informação sob diferentes óticas, facilitando e agilizando o processo decisório.

Área de Desenvolvimento Organizacional

No que tange às atividades de análise organizacional, foram introduzidas alterações com o objetivo de otimizar a estrutura organizacional e racionalizar os processos de trabalho. Quanto às atividades de confecção e manutenção de portais, centraram-se esforços no desenvolvimento do novo portal para Internet e do portal para o convênio COMCONTRAM.

PROJETOS

Projeto	Objetivo	Áreas Envolvidas	Situação
MMI - Metodologia de Mapeamento de Informação.	Levantamento de informações e racionalização de processos de trabalho.	Unidades da SNA, SPO e SAF.	<ul style="list-style-type: none"> Unidades da SAF: 1ª fase em andamento Unidades da SPO e SNA: 2ª fase em andamento
GOPDA - Grupo de Organização de Processos, Documentos e Arquivo.	Correção dos dados dos processos no SICAP.	SGE, CAD, SAF, SPO e SNA.	Concluído
Treinamentos do SICAP.	Disseminação dos conhecimentos sobre a correta utilização do SICAP.	Unidades da SNA, SPO e SAF.	Concluído
Reestruturação Organizacional.	Otimização da estrutura organizacional da ANTAQ.	DG e SAF	Concluído
Publicação da nova internet.	Publicação do novo portal da ANTAQ com os padrões exigidos pela Rede Governo.	DG e ASSC	Concluído
Criação do leiaute da nova intranet.	Reestruturação do seu conteúdo e visual.	DG e ASSC	Concluído
Conversão do jornal da ASSC "Navegando a Notícia" para html.	Modernização do envio do jornal para os usuários através de e-mail.	ASSC	Concluído
Criação da página Serviços na nova intranet.	Facilitação na utilização dos serviços oferecidos.	ASSC	Concluído
Desenvolvimento da apresentação do "Meio Ambiente" para palestra.	Apresentação de conteúdo dinâmico e bem elaborado.	GPSGA	Concluído
Criação da página de licitação.	Preparação de página para a utilização do sistema de licitação para a Internet.	CADCP	Concluído
Criação de logomarcas como da GIND, GOPDA e MMI.	Criação de identidades visuais para as siglas.	GINd	Concluído

ATIVIDADES

Os trabalhos relativos à confecção de portais exigiram a execução de atividades rotineiras ligadas à manutenção dos conteúdos dos sítios de *internet* e *intranet*:

Atividade	Objetivo	Periodicidade
Manutenção do <i>clipping</i> e notícias da <i>intranet</i> e <i>internet</i>.	Atualização do conteúdo da <i>intranet</i> e da <i>internet</i> .	Diário



Testes de usabilidade.	Deteção de possíveis dificuldades de acesso às informações.	Mensal
Manutenção do “Navegando a Notícia”.	Divulgação das notícias internas da ANTAQ.	Mensal
Inclusão de Resoluções, Normas, Terminais Privativos e Audiências Públicas.	Inserção de novos atos administrativos e avisos gerais, de audiências e de sessões públicas.	Aperiódico

RESULTADOS RELEVANTES

Entre os trabalhos realizados na área de análise organizacional, no ano de 2004, destacam-se a participação na reestruturação organizacional, a realização do mapeamento de informações e de processos de trabalho e a participação no Grupo de Organização de Processos e Documentos - GOPDA, culminando na correção dos dados dos processos nos cadastros do Sistema de Acompanhamento de Processos e Documentos - SICAP.

A correção de processos alcançou como resultado a correção de 3.844 processos, além do treinamento na operação do SICAP realizado em 16 unidades. Sobre o mapeamento de informações e de processos de trabalho, desenvolvido através da Metodologia de Mapeamento de Informação – MMI, foram realizadas 43 reuniões nas unidades das 3 Superintendências da Agência e em sua Secretaria-Geral.

Como resultado relevante obtido na área de confecção de portais, destaca-se o número de *hits* realizados ao novo portal *Internet*, que entre os dias 13/05 e 23/12/2004 alcançou o número de 71.240 acessos.

Área de Suporte Técnico

A atividade de Suporte Técnico concentrou seus esforços na melhoria do serviço técnico prestado, na manutenção da estabilidade, da segurança das estações de trabalho e da rede e no atendimento às alterações de leiaute nas unidades da ANTAQ, que provocaram alterações de configuração e instalação de equipamentos.

PROJETOS

Projeto	Objetivo	Situação
Treinamentos de rede e operação de micro-computadores.	Disseminar conhecimentos para melhor utilização da rede de computadores da ANTAQ e melhor utilização dos <i>softwares</i> de trabalho.	Concluído
Instalação e Configuração dos servidores do COMCONTRAM.	Instalar e configurar os servidores que serão utilizados pelo convênio ANTAQ\COMCONTRAM.	Concluído
Migração do <i>exchange</i> 5.5 para o <i>exchange</i> 2003.	Melhoria nos serviços de <i>e-mail</i> prestados.	<ul style="list-style-type: none">• Em estudo teórico;• Laboratório para aprovação técnica em andamento.
Software Livre.	Migração dos <i>softwares</i> atuais para <i>softwares</i> livres.	<ul style="list-style-type: none">• Em estudo teórico;• Laboratório para aprovação técnica em andamento.



Projeto de redundância dos *Links* de acesso da ANTAQ.

Manter em funcionamento a maior parte de tempo possível à comunicação da ANTAQ com os escritórios e com a *INTERNET*.

- Aguardando Instalação pelo SERPRO.



ATIVIDADES

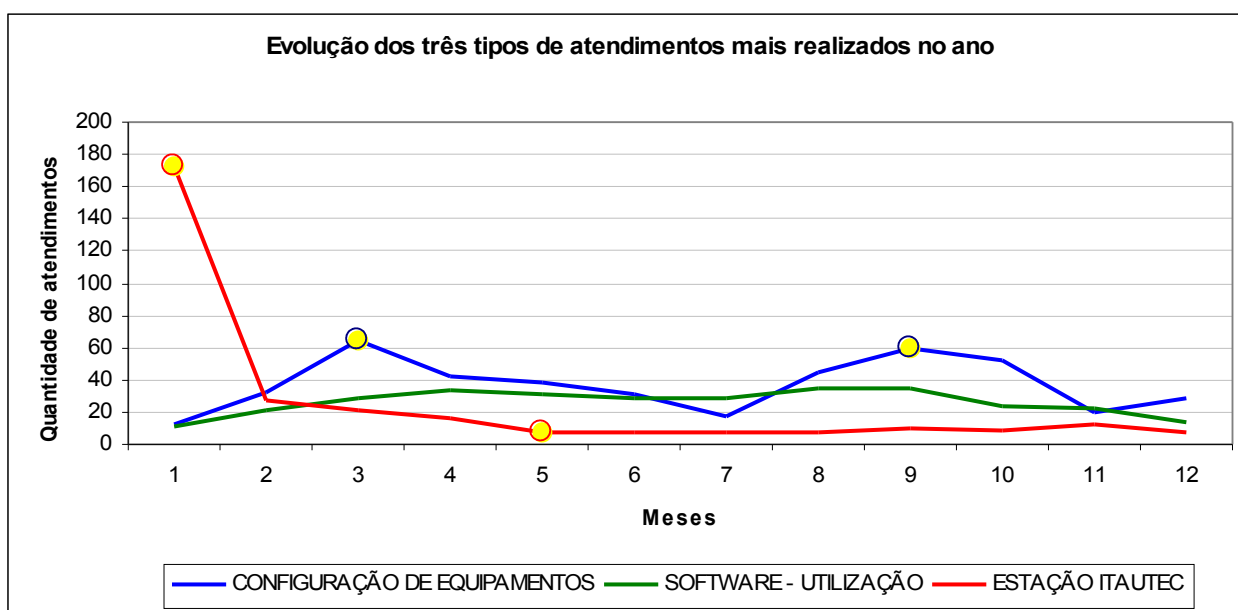
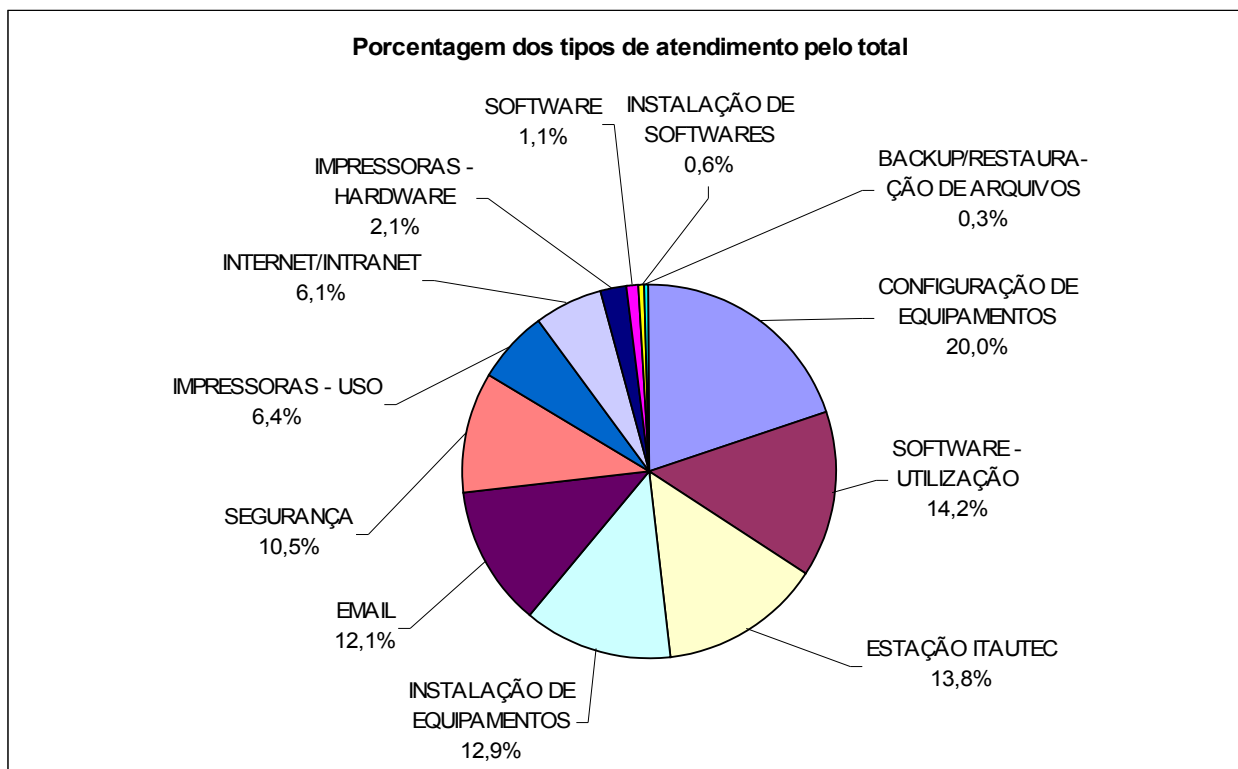
Atividade	Objetivo	Periodicidade
Backup dos dados da rede.	Manter uma cópia de segurança dos arquivos da rede.	Diário
Verificação de arquivos armazenados na rede.	Manter arquivos destinados ao trabalho na rede evitando arquivos com conteúdo proibido.	Diário
Atualização do Antivírus.	Verificação da atualização automática do antivírus.	Diário
Verificação da comunicação de e-mails internos e externos.	Verificar possíveis problemas no tráfego de e-mails.	Diário
Restauração dos arquivos.	Em caso de algum problema com o arquivo original restauração da última cópia.	Aperiódico
Solicitação de reparos nos Links de comunicação.	Em caso de problemas com os links de comunicação providenciar, através da prestadora dos serviços, o restabelecimento o mais breve possível.	Aperiódico
Manutenção da base de dados do Exchange Server.	Manter o <i>exchange server</i> funcionando de uma forma rápida e sem interrupção no envio e recebimento de e-mails.	Aperiódico
Manutenção dos servidores de rede da ANTAQ.	Em caso de possíveis problemas detectados, efetuar a manutenção, evitando a interrupção das tarefas executadas na ANTAQ.	Aperiódico
Criação de usuários na rede ANTAQ.	Adicionar um usuário na rede ANTAQ.	Aperiódico
Alteração de permissões de usuários da rede ANTAQ.	Manter as permissões adequadas aos usuários da rede.	Aperiódico
Atendimento de suporte técnico.	Solucionar problemas relacionados a disponibilização de recursos e serviços de TI aos usuários.	Aperiódico

RESULTADOS RELEVANTES

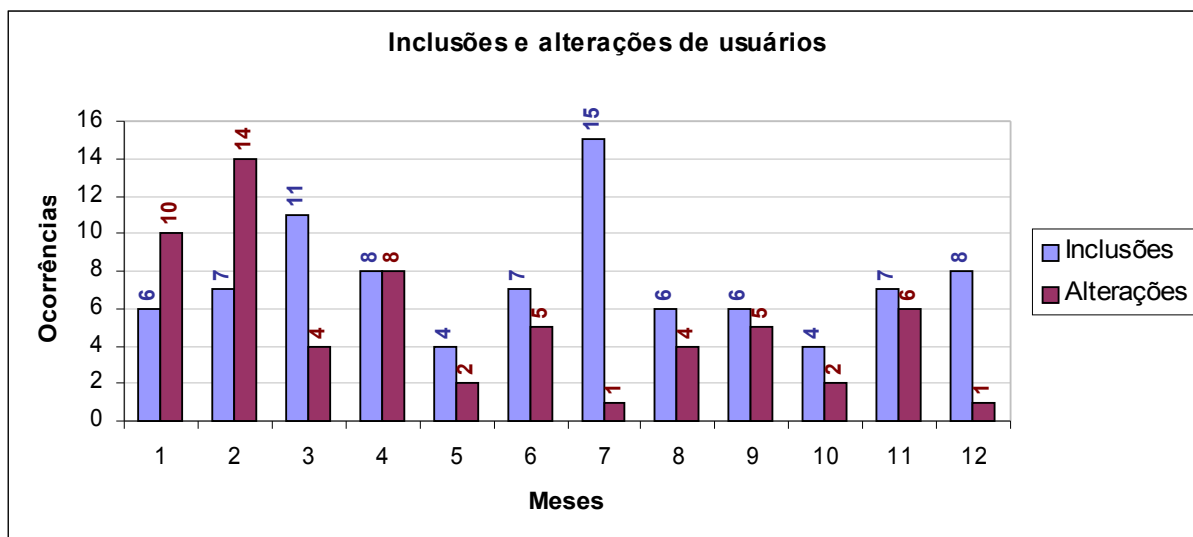
Foram realizados 2.211 atendimentos para suporte técnico, conforme consta na “**Tabela de atendimento para suporte técnico realizados em 2004**”, sendo relevantes os realizados para a configuração de equipamentos, a utilização de *softwares* e a manutenção de estações de trabalho:

TABELA DE ATENDIMENTOS PARA SUPORTE TÉCNICO REALIZADOS EM 2004													
Tipos de atendimento	Meses do ano												TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
CONFIGURAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	12	32	65	42	39	31	17	45	60	52	20	28	443
SOFTWARE - UTILIZAÇÃO	11	21	28	34	31	29	29	35	35	24	22	14	313
ESTAÇÃO ITAUTEC	173	27	21	16	7	8	7	8	10	9	13	7	306
INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	10	15	25	18	42	31	27	27	21	30	17	22	285
EMAIL	9	22	37	39	31	20	18	24	19	20	17	11	267
SEGURANÇA	2	25	68	31	23	20	18	6	16	10	3	10	232
IMPRESSORAS - USO	4	11	24	23	11	16	14	5	10	10	6	7	141
INTERNET/INTRANET	1	13	32	11	16	10	9	9	5	14	4	10	134
IMPRESSORAS - HARDWARE	0	1	0	9	9	1	18	4	0	1	1	2	46
SOFTWARE	0	0	2	4	2	4	6	1	1	2	1	1	24
INSTALAÇÃO DE SOFTWARES	1	1	2	2	2	1	0	1	2	1	0	0	13
BACKUP/RESTAURAÇÃO DE ARQUIVOS	0	1	1	0	0	0	2	0	1	0	2	0	7
TOTAL GERAL	223	169	305	229	213	171	165	165	180	173	106	112	2.211

O número elevado de atendimentos para a configuração de equipamentos decorreu de alterações do leiaute das unidades organizacionais que demandaram o deslocamento das estações de trabalho, de periféricos e reconfigurações. Os atendimentos realizados para apoiar a operação (utilização) de *softwares* advieram da implantação de novos sistemas de informações e suas atualizações (SICAP, SIG, etc.), enquanto grande parte dos atendimentos realizados para manutenção das novas estações de trabalho ocorreu durante o primeiro mês de utilização (janeiro), em razão das adaptações para adequação às necessidades dos usuários. A evolução desses atendimentos encontra-se demonstrada no gráfico “Evolução dos três tipos de atendimentos mais realizados no ano”.



Prevê-se para 2005, com a migração do *MS-Office* para um suíte de escritório baseado em plataforma livre, conforme consta no projeto de migração do *software* livre, um considerável aumento nos atendimentos para suporte à operação (utilização) de *softwares* por parte dos usuários.



3.3. SOFTWARE LIVRE - PLANO DE MIGRAÇÃO

Definição

Software Proprietário: todo programa de computador cujo uso está condicionado à aquisição de licença ao seu desenvolvedor ou proprietário, tendo regras contratuais condicionantes quanto à distribuição do mesmo e com acesso impedido para estudos e alterações por parte de qualquer contratante. Assim, os usuários estão à mercê das prioridades e caminhos escolhidos pelos proprietários quanto à evolução, modificações e uso do programa.

Software Livre: todo e qualquer programa de computador com código-fonte aberto, possibilitando que qualquer técnico possa estudá-lo, alterá-lo ou adequá-lo às suas necessidades e redistribuí-lo, sem quaisquer restrições.

Plano de Ação

SENSIBILIZAÇÃO

Divulgação ampla dos benefícios da utilização da plataforma de software livre, através de *workshops* e da divulgação dos artigos, novidades e dos resultados do processo de migração através da *Intranet*;

Entrega de uma mídia, confeccionada pela Caixa Econômica Federal e cedida a ANTAQ, contendo o sistema operacional *LINUX* e os *softwares* livres para editoração/planilha, a todos os servidores da Agência.

TREINAMENTO

Disponibilização, na *Intranet*, dos manuais de utilização do *OPENOFFICE WRITER*, *OPENOFFICE CALC* e *OPENOFFICE IMPRESS*;

Capacitação dos servidores da ANTAQ (em processo de contratação);



Treinamento em OPENOFFICE Básico: Apresentação das ferramentas de edição de texto, planilha eletrônica e construção de slides, onde serão mostrados a interface, a funcionalidade, os comandos e telas;

Capacitação dos servidores da ANTAQ da área de informática;
Treinamento em *OPENOFFICE* avançado, *LINUX* administração e *LINUX* segurança.

MIGRAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRABALHO

A primeira atividade a ser realizada será a instalação do *software OPENOFFICE* (planilha eletrônica, processador de texto e editor de apresentações) em todas as estações de trabalho. Nesse momento o usuário terá a opção de usar tanto o *software MS Office* quanto o *software OPENOFFICE*.

Após um período de aproximadamente quatro meses (fevereiro/05 à junho/05), o *software MS OFFICE* será removido das estações de trabalho permanecendo apenas o *software OPENOFFICE*.

MIGRAÇÃO DAS ESTAÇÕES SERVIDORAS

A migração das máquinas servidoras para a plataforma de *software* livre está prevista para junho de 2006. Com o intuito de não prejudicar a segurança da rede de computadores, o processo de migração ocorrerá após rigorosos testes de performance, compatibilidade e segurança para que os serviços se mantenham em níveis de qualidade desejados.

ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS CORPORATIVOS

Atualmente os sistemas corporativos estão sendo desenvolvidos na plataforma .NET utilizando a linguagem C#. Os softwares utilizados neste ambiente necessitarão de um pequeno ajuste para serem migrados para a plataforma aberta. Os sistemas implantados na rede, que não utilizam a plataforma .NET, não poderão ser migrados, devendo passar por um novo processo de levantamento/desenvolvimento.

Viabilidade Econômica

A Agência mantém contratos para fornecimento de direitos de uso de softwares aplicativos e sistemas de proteção, detecção antivírus, proteção e gerenciamento de acessos à internet (firewall) e um contrato de fornecimento de licenças temporárias com a Microsoft GS (Government Subscription) para 3 (três) anos .

Na tabela abaixo, é proposto um cronograma físico-financeiro que demonstra a economia gerada com o processo de migração para a plataforma de *software* livre em detrimento dos valores que o contrato GS preconiza durante os três anos de vigência.

No primeiro ano do contrato o custo total é de R\$ 329.433,22 (trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos). No segundo ano com a desativação do MS OFFICE e de quatro licenças do sistema operacional Windows, a Agência economizará R\$ 198.372.96 (cento e noventa e oito mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e seis centavos). No terceiro ano serão apenas mantidos os sistemas operacionais dos servidores que hospedam o banco de dados SQL SERVER, gerando uma economia de R\$ 258.173,32 (duzentos e cinquenta e oito mil, cento e setenta e três reais e trinta e dois centavos). Ao término do contrato (após os três anos) a ANTAQ deverá realizar uma despesa de R\$ 71.259,90 (setenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos) para a manutenção do banco de dados SQL SERVER.



Ano	Produto	Qtde.	Valor (R\$)
2004/2005	Office Pro Win32	280	175.854,00
	Windows Svr CAL	280	10.928,40
	Exchange Svr CAL	280	23.844,80
	SQL Svr Enterprise	2	62.630,06
	Exchange Svr Ent	1	6.546,88
	Windows Svr Ent	3	11.465,04
	Windows Svr Std	8	11.780,80
	MSDN Unvrsl Win32	5	16.269,60
	Project Pro Win32	2	2.810,36
	Technet plus single	1	2.452,00
	Project Server Win32	1	1.239,00
	Project Sevr CAL	10	2.200,00
	Visio Pro Win32	2	1.412,28
	Total		329.433,22
	2005/2006	Windows Svr CAL	280
Exchange Svr CAL		280	23.844,80
SQL Svr Enterprise		2	62.630,06
Exchange Svr Ent		1	6.546,88
Windows Svr Ent		3	11.465,04
Windows Svr Std		8	11.780,80
Visio Pro Win32		2	1.412,28
Technet plus single		1	2.452,00
Total			131.060,26
Economia no contrato GS após o segundo ano			198.372,96
2006/2007	SQL Svr Enterprise	2	62.630,06
	Windows Svr Ent	1	3.821,68
	Windows Svr Std	2	2.356,16
	Technet plus single	1	2.452,00
	Total		71.259,90
	Economia no contrato GS após o terceiro ano		258.173,32

Comparativo Geral no Período de 3 anos (vigência do contrato)

Contrato GS – sem a migração para plataforma aberta	988.299,66
Contrato GS – com a migração para plataforma aberta	531.753,38
Economia no contrato GS após o seu período de vigência	456.546,28

4. GESTÃO DE PESSOAS

Além da execução das atividades sob sua competência, relativas à concessão e controle de benefícios, capacitação, registros cadastrais e pagamento de pessoal, a área de recursos humanos concentrou esforços na preparação de instrumentos e providências necessárias ao processo de provimento dos cargos efetivos da Agência, a realizar-se no início do próximo exercício.

Merece destaque a continuação do trabalho realizado a partir das competências identificadas no seminário “Desdobramento da Visão de Futuro na Gestão de Pessoas”, realizado pela Agência no início do exercício, que permitiu o mapeamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes técnicas esperadas do profissional da ANTAQ e que subsidiará a elaboração do edital do concurso público e, bem assim, o plano de capacitação dos servidores da Agência.

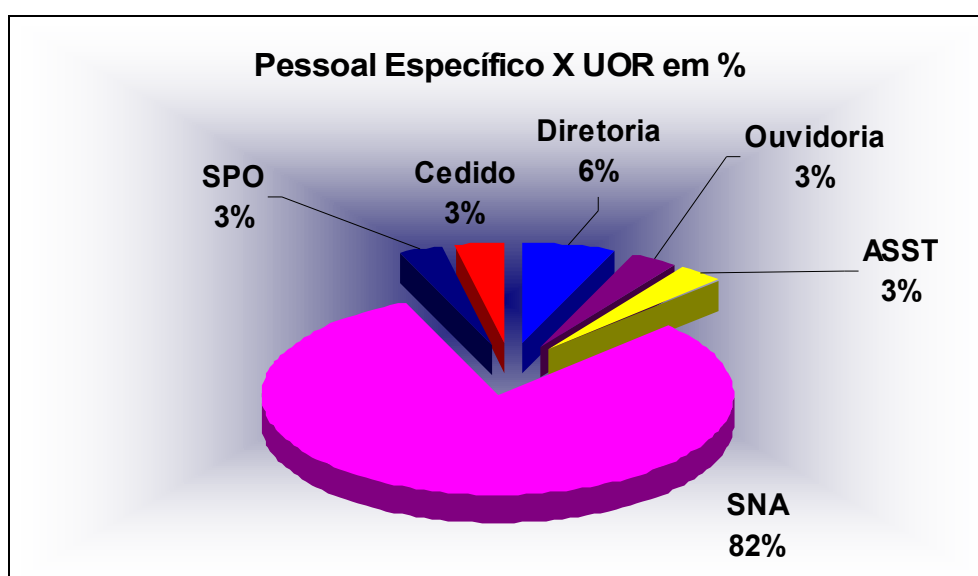
Outra iniciativa a destacar na área de recursos humanos, a realização quinzenal de Oficinas de Estudo, com uma grande adesão dos servidores da Agência, facultando a abertura de um espaço de socialização de informações sobre gestão de pessoas e de seus interesses funcionais e ainda proporcionando um espaço de debates e divulgação de temas de interesse comum.

4.1 Quadros de Pessoal

4.1.1 – Quadro de Pessoal Específico

O Quadro de Pessoal Específico não sofreu alteração no exercício, permanecendo com 31 servidores, lotados conforme segue:

DT	OUV	ASST	SNA	GGOR/ SNA	GAM/S NA	GOM/ SNA	GFM/S NA	GTP/S PO	CEDIDO
02	01	01	07	03	11	02	02	01	01





4.1.2 – Quadro de Pessoal em Extinção

O Quadro de Pessoal em Extinção foi criado, nos termos do art. 114-A da Lei nº 10.233/2001, com a finalidade de absorver pessoal celetista oriundo do Geipot, CDRJ, RFFSA e Ministério dos Transportes.

Considerações de ordem legal impediram até o momento a efetivação da absorção, permanecendo os empregados da CDRJ e do Geipot, 29 e 62 respectivamente, na condição de requisitados, na expectativa do encaminhamento da questão.

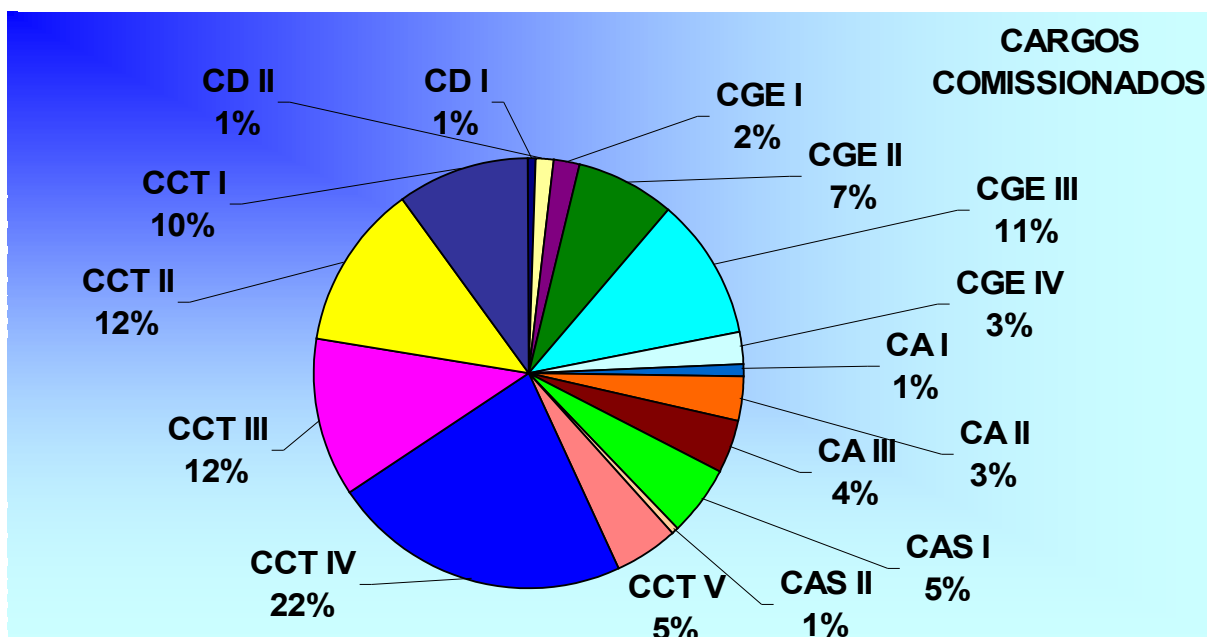
4.1.3 – Quadro de Cargos Comissionados

No exercício de 2004 houve 02 alterações no quantitativo de cargos comissionados, a partir da publicação das Resoluções nºs 184, de 15 de março, e 330, de 22 de novembro.

Desta forma, o quadro atual de Cargos Comissionados da ANTAQ é de 151, incluídos os cargos comissionados técnicos, conforme quadro a seguir:

CARGO COMISSIONADO		SITUAÇÃO INICIAL Tabela IV da Lei nº10.233/01		SITUAÇÃO ATUAL	
Nível	Valor	Quantidade	Despesa	Quantidade	Despesa
CD I	8.362,80	1	8.362,80	1	8.362,80
CD II	7.944,66	2	15.889,32	2	15.889,32
CGE I	7.526,52	2	15.053,04	3	22.579,56
CGE II	6.690,24	7	46.831,68	11	73.592,64
CGE III	6.272,10	21	131.714,10	16	100.353,60
CGE IV	4.181,40	-	-	4	20.907,00
CA I	6.690,24	7	46.831,68	1	6.690,24
CA II	6.272,10	4	25.088,40	5	31.360,50
CA III	1.881,63	2	3.763,26	6	9.408,15
CAS I	1.568,03	15	23.520,45	8	12.544,24
CAS II	1.358,96	6	8.153,76	1	1.358,96
CCT V	1.589,98	7	11.129,86	7	11.129,86
CCT IV	1.161,90	10	11.619,00	34	39.504,60
CCT III	699,86	15	10.497,90	18	8.398,32
CCT II	616,97	20	12.339,40	19	7.403,64
CCT I	546,30	24	13.111,20	15	14.203,80
Total		143	383.905,85	151	383.896,

O gráfico a seguir demonstra a distribuição dos cargos comissionados conforme quantitativo atual.



4.1.4 – Quadro de Cargos Efetivos

O Quadro de Cargos Efetivos da Agência foi criado por meio da Lei nº 10.871, de 20 de maio de 2004, que definiu as carreiras e cargos do referido Quadro e bem assim os quantitativos, gratificações, classes, padrões, promoção e progressão, e vencimento básico de cada cargo.

Carreira	Cargo	Quant.
Regulação e Fiscalização de Serviços de Transportes Aquaviários	Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários	220
Suporte à Regulação e Fiscalização de Serviços de Transportes Aquaviários	Técnico em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários	130
Analista Administrativo	Analista Administrativo	70
Técnico Administrativo	Técnico Administrativo	50
Total		470

Embora a Lei estabeleça um quadro efetivo de 470 cargos, foi autorizada a realização de concurso público, conforme Portaria MP nº 311, de 29 de novembro de 2004, publicada no Diário Oficial da União, de 30 de novembro de 2004, para o provimento de 161 cargos e nomeação a partir de junho de 2005, conforme discriminado a seguir:

Cargo	Quantitativo
Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários	65
Técnico em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários	36
Analista Administrativo	35
Técnico Administrativo	25
TOTAL	161

4.2 Principais Processos Desenvolvidos



4.2.1 - Assistência à Saúde

A Assistência à saúde dos servidores e dependentes é regulamentada pela Resolução nº 103/ANTAQ, de 18 de julho de 2003. O benefício é oferecido ao servidor por meio de contrato firmado pela ANTAQ em agosto de 2003 com a Empresa AMIL e tem cobertura em todo território nacional.

No exercício de 2004, o Plano de Assistência à Saúde do Servidor e seus dependentes alcançou **144 beneficiários**, titulares e dependentes inscritos no Plano Básico ou no Plano Superior.

O quadro seguinte apresenta o custo anual do Plano e o compartilhamento na sua manutenção entre a Agência e os servidores.

2004	Valor (R\$)	
	ANTAQ	SERVIDOR
Total	90.614,40	118.293,65
Total Geral	208.908,05	

Quantitativo por Faixa Etária

Faixa etária	Até 17 anos	18 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	Acima de 70 anos
Quantitativo	27	29	09	31	36	09	03

4.2.1.1 – Plano Odontológico

Foi também implementado no exercício a assistência odontológica, que alcançou 89 beneficiários entre servidores e dependentes.

O quadro seguinte apresenta o custo anual do Plano e o compartilhamento na sua manutenção entre a Agência e os servidores.

2004	Valor (R\$)	
	ANTAQ	SERVIDOR
Total	3.990,50	5.365,37
Total Geral	9.355,87	

4.2.2 - Eventos de Capacitação

Foram investidos em capacitação recursos da ordem de R\$ 140.250,00 (cento e quarenta mil, duzentos e cinquenta reais), cujos eventos proporcionaram a participação de 854 servidores, representando um aumento de 25% e de 215%, respectivamente, em relação ao exercício anterior.



O significativo incremento no número de servidores participantes nos eventos promovidos, relativamente ao verificado no exercício anterior e, especialmente, em relação aos recursos investidos, resultou da criação e sistematização das Oficinas de Estudo. Essas Oficinas, regularmente realizadas nas instalações da Agência, oferecem espaço para a apresentação de temas e debates pelos próprios servidores.

O quadro abaixo relaciona os eventos oferecidos pela ANTAQ no exercício de 2004 e respectivas freqüências.

Evento	Participantes	Custo R\$
A Nova Previdência Social	02	1.400,00
Agências Reguladoras – Discussão do Projeto de Lei nº 337/04	02	340,00
Aposentadoria Empreendedora	01	650,00
Auditoria Operacional no Setor Público	02	1.900,00
Capacitação para Ouvidores/Ombudsman – Módulo I	02	630,00
COMDEX – Congresso de Tecnologia da Informação e Comunicação	05	2.750,00
Como Descrever Perfis de Habilidades e Competências	02	168,00
10º Congresso Mundial de Gestão de Recursos Humanos e o 30º CONARH	03	11.340,00
20º Congresso Nacional de Transportes Marítimos, Construção Naval e Offshore	04	S/CUSTO
Congresso Internacional de Software Livre	04	328,00
Conhecimento de Embarque Marítimo – Bill of Lading	05	2.250,00
1º Curso de Capacitação em Direito Ambiental Aplicado ao Setor Transporte	02	S/CUSTO
Curso Internacional de Extensão, Navegação, Portos e Terminais	02	S/CUSTO
Curso Parceria Público Privada	01	1.200,00
Curso Prático de Português	01	380,00
Diálogo Público – Fiscalização de Despesas com Pessoal	02	S/CUSTO
Direito Comercial	01	425,00
Direito Constitucional	01	425,00
Direito Marítimo	02	S/CUSTO
Direito Processual Civil	01	425,00
Encerramento Contábil do Exercício de 2004	02	2.940,00
Fórum Implementação de Políticas sobre Conflito de Interesse no Serviço Público	03	S/CUSTO
Fórum Nacional para Expansão do porto de Santos – Santos Export 2004	01	S/CUSTO
Fórum sobre Gestão por Competências	04	S/CUSTO
Gestão da Informação no Setor Público	05	5.000,00
I Fórum Brasileiro sobre Agências Reguladoras	05	2.000,00
II Encontro de Dirigentes de Recursos Humanos do SIPEC	03	S/CUSTO
Licitações e Contratos na Administração e Formação de Pregoeiros	35	7.300,00
Logística Operacional de Terminais de Contêineres – Sistema Trânssteiner	03	3.300,00
Parcerias Público-Privadas	01	1.200,00
Photoshop	01	600,00
Processo Administrativo	81	23.128,00



Regulação de Serviços Públicos Concedidos	05	44.400,00
Secretaria "Uma Função Estratégica"	27	5.200,00
Desvendando Talentos	15	S/CUSTO
Conhecimento do Serviço Público	18	S/CUSTO
Organização do Trabalho – 5 S	11	S/CUSTO
Conhecimento dos Serviços da ANTAQ	09	S/CUSTO
Planejamento, Gerenciamento e Proatividade	16	S/CUSTO
Persuasão, Comunicação e Interação de Equipes	09	S/CUSTO
Administração de Conflitos	11	S/CUSTO
MP nº. 155, MP nº. 163 e Alterações do Regimento Interno	15	S/CUSTO
A Reforma Previdenciária	13	S/CUSTO
Gestão por Competência e Gestão de Pessoas	33	S/CUSTO
Gestão por Competência Consultoria	13	S/CUSTO
Resiliência	17	S/CUSTO
A Gerência de Administração	50	S/CUSTO
O Serviço Público Federal e o Regime Jurídico Único	38	S/CUSTO
Discussão dos Cargos Efetivos de Analista e Técnico Administrativo	23	S/CUSTO
Desvendando Talentos	39	S/CUSTO
Tipos de Inteligência	17	S/CUSTO
Mudança, Quebrando Paradigmas	19	S/CUSTO
Gratificação de Desempenho de Atividades de Regulação	14	S/CUSTO
Organização do Ambiente de Trabalho – 5 S	20	S/CUSTO
"Por que Ninguém me Avisou?"	13	S/CUSTO
Apresentações de Sucesso	15	S/CUSTO
Relações Humanas	16	S/CUSTO
Ouvidoria	16	S/CUSTO
Seguro Marítimo	02	S/CUSTO
1º Seminário e Feira de Infra-Estrutura Aquaviária da Região Sul	02	S/CUSTO
Seminário de Desdobramento da Visão de Futuro na Gestão de Pessoas	31	6.000,00
Sistema de Registro de Preços - Como Implantar e Manter	03	3.645,00
Técnicas de Audiência em Sindicância e Processo Disciplinar	02	3.100,00
Terceirização de Serviços na Administração Pública	01	840,00
Treinamento de Informática – Turma I	12	S/CUSTO
Treinamento de informática – Turma II	10	S/CUSTO
Treinamento de Informática – Turma III	10	S/CUSTO
Treinamento de Informática – Turma IV	12	S/CUSTO
Treinamento de Informática – Turma V	10	S/CUSTO
V CONPAF – Congresso Nacional de Procuradores Federais	01	1.396,00
VII Curso sobre Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF	01	1.300,00
Workshop Princípios de Contabilidade Regulatória	05	S/CUSTO
X Congresso de Informática Pública	04	3.840,00
XIV Congresso Nacional de Secretariado	01	450,00
XIX Encontro Nacional de Entidades Portuárias e Hidroviárias	66	S/CUSTO
Total	854	140.250,00

4.3 – Força de Trabalho



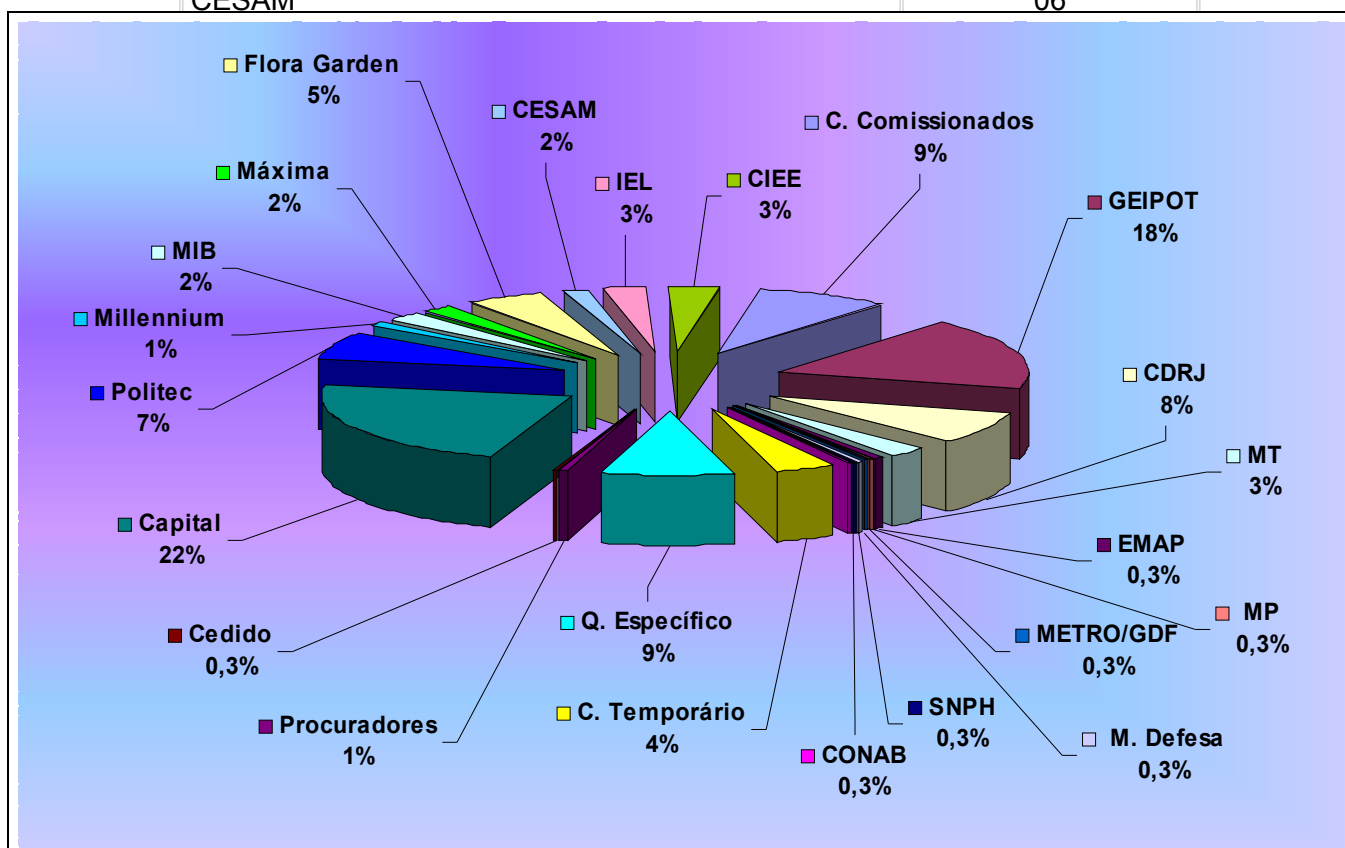
O quadro a seguir apresenta o quantitativo de servidores e colaboradores da ANTAQ, por situação funcional e contratual (terceirizados)

Quantitativo de Servidores por Situação

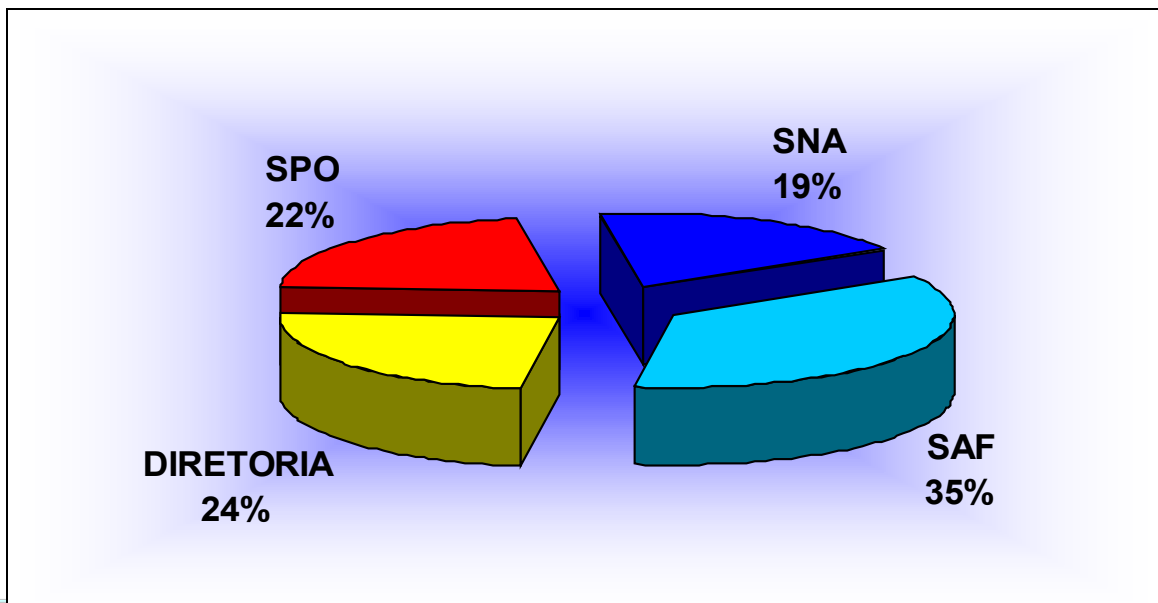
Situação	Quantitativo
Nomeados sem vínculo para Cargos Comissionados	30
Requisitado do GEIPOT	62
Requisitado da CDRJ	29
Requisitados do MT	09
Requisitado da EMAP	01
Requisitado do MP	01
Requisitado do METRO/GDF	01
Requisitado do Ministério da Defesa	01
Requisitado da SNPH	01
Requisitado da CONAB	01
Contrato Temporário	14
Quadro Específico	30
Exercício Descentralizado de Carreira (Procuradores Federais da AGU)	02
Cedido	01
Total de Servidores	183

Quantitativo de Colaboradores

Situação	Quantitativo
Prestadores de Serviço – Capital	78
Prestadores de Serviço – Politec	24
Prestadores de Serviço – Millennium	04
Prestadores de Serviço – MIB	08
Prestadores de Serviço – Máxima	07
Prestadores de Serviço – Flora Garden	17
CESAM	06



Servidores e Colaboradores por Exercício em %



Na Legenda DIRETORIA foram consideradas as seguintes ORG's: Ouvidoria, Auditoria, Procuradoria, Corregedoria, Gabinete, Secretaria Geral e Assessorias.



5 - PROCESSOS DE CONTROLE

5.1 – Atuação do Tribunal de Contas da União

Com referência ao Processo de Prestação de Contas do ano de 2003, o Tribunal de Contas da União, tendo em vista que a Secretaria Federal de Controle o aprovou com ressalvas, não realizou o julgamento, considerando-o diferido.

5.2 – Atuação da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU

A Secretaria Federal de Controle, conforme acima mencionado, aprovou com ressalvas o Processo de Prestação de Contas da Entidade, referente ao ano de 2003.

Recomendações implementadas

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO N°	RECOMENDAÇÕES
140887/2004	<p>1.1 – Registro no SIASG dos contratos e convênios - Recomendamos que a Agência ultime providências no sentido de tornar efetivos os procedimentos de registro no Sistema SIASG das informações referentes aos contratos e convênios firmados.</p> <p>1.2 – Falta de segregação de funções - Reiteramos a recomendação de que a Agência promova, por meio do setor competente, a devida segregação de funções de modo a evitar a repetição do fato.</p> <p>1.3 – Excessos em aquisição e manutenção de equipamentos de informática -</p> <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none">a) que seja promovido o redimensionamento do parque de equipamentos de informática da Agência, por meio de cessão de equipamentos ociosos, em consonância com o disposto no Decreto nº 99.658, de 30.10.90, alterado pelo Decreto nº 4.507, de 11.12.02;b) que a ANTAQ não mantenha equipamentos de seu patrimônio em cidade onde não possua representação ou imóvel onde possa alojá-los;c) que os computadores novos adquiridos pela ANTAQ sejam destinados apenas ao uso desta, não permitindo o uso daqueles equipamentos por outro órgão; ed) que a ANTAQ abstenha-se de adquirir componentes de informática sem que haja comprovada necessidade e que promova a utilização ou alienação dos componentes já adquiridos e que estejam ainda em estoque na Agência <p>1.4 – Improriedades na gestão de bens patrimoniais -</p> <p>Recomendações:</p>

- a) que observe o disposto no parágrafo 2º do Art. 4º do Decreto nº 99.658/90, que não permite a realização de leilão por entidade autárquica;
- b) caso a Agência decida pela alienação de bens, dada a ociosidade dos mesmos, que esta seja feita mediante cessão a outros órgãos da Administração Pública Federal, em consonância com o inciso I do Art. 15 do Decreto nº 99.658/90;
- c) que a Agência adote critérios baseados em valorização/desvalorização monetária e depreciação compatíveis com os praticados no mercado, quando da avaliação de bens patrimoniais; e
- d) que seja evitada a manutenção de bens patrimoniais em depósito por períodos prolongados de tempo, sem dar-lhes destinação, com vistas a evitar a depreciação dos mesmos.

1.5 – Encaminhamento dos Processos de Admissão de Pessoal - Diante do exposto recomendamos que a ANTAQ encaminhe à SFC, para análise e posterior emissão de parecer quanto à legalidade dos atos, os processos de admissões existentes, com a maior brevidade possível, mantendo em arquivo da Unidade a documentação relativa à comprovação dos desligamentos, na forma da Portaria SFC nº 7, de 07.02.03.

1.6 – Pagamento de diárias e passagens a colaborador eventual : Desse modo, recomendamos à Agência que se abstenha de conceder diárias a empregados de empresas prestadoras de serviços, a título de colaborador eventual, por falta de amparo legal.

1.7 – Cálculos indevidos relativos à remuneração de cargos comissionados: Recomendamos à ANTAQ que refaça os cálculos das diferenças entre as remunerações recebidas, do órgão cedente e do cargo comissionado, pelos referidos servidores, procedendo ao acerto de contas, e recolhimento aos seus cofres, dos valores pagos a maior.

1.8 – Diárias e passagens - Recomenda-se à ANTAQ, a fim de aperfeiçoar o seu processo de controle, a adoção das seguintes medidas:

- a) observar, sempre, o cumprimento do Inciso I, Art. 2, da Portaria nº 98/2003, referente ao prazo mínimo de 10 dias para programação da viagem. Admite-se prazo menor, em situações excepcionais, quando devidamente autorizado;
- b) recomendar aos seus servidores para que, após a viagem, entreguem ao setor competente, sempre, o bilhete de passagem, bem como o cartão de

embarque, que deverão ser anexados ao processo;

- c) faça constar dos processos relação dos preços de bilhetes para o trecho da viagem, para as diversas companhias aéreas, abrangendo todos os possíveis horários em que o servidor poderia desembargar. Esta medida visa comprovar o efetivo cumprimento do Inciso I, art. 2 da Portaria 98/93; e,
- d) faça constar dos processos quaisquer documentos que possam vir a comprovar o deslocamento do servidor, tais como: convites, programações, certificados, folders, etc.

1.9 - Participação em gerência ou administração de empresa privada - Recomendações:

- 1) A servidora Cláudia Lúcia Sampaio Ferrão proceda à entrada na Junta Comercial do pedido de sua exclusão de administradora da empresa CNPJ nº 30.146.674/0001-60, se, ainda, não o fez, já que pela documentação apresentada não é possível identificar que se trata daquele pedido de exclusão.
- 2) A servidora Maria de Lourdes Gurgel de Araújo deverá dar entrada na Junta Comercial da alteração contratual que consta a sua exclusão da empresa de CNPJ nº 02.285.053/0001-21.
- 3) Quanto ao servidor Horácio Leite Pereira, que seja instaurada sindicância administrativa para apuração dos fatos relacionados às declarações não condizentes com a realidade, contidas em documentos apresentados à ANTAQ e a esta equipe de Auditoria, e se necessário, subsequente processo administrativo disciplinar, conforme o que estabelece os artigos 143, 144, 145 e 146 da Lei nº 8.112/1990 e suas alterações.
- 4) Quanto ao servidor Marino Janes, que seja instaurada sindicância administrativa para apuração dos fatos relacionados às declarações não condizentes com a realidade, contidas em documentos apresentados à ANTAQ e a esta equipe de auditoria, e se necessário, subsequente processo administrativo disciplinar, conforme estabelece os artigos 143, 144, 145 e 146 da Lei nº 8.112/1990, e alterações.
- 5) Adote providências para quando da contratação de servidores ou nomeação em cargo comissionado, seja efetuada consulta junto a Receita Federal, se os mesmos possuem participação em cargo de gerência ou administração de empresa privada.
- 6) Mantenham nas pastas funcionais das servidoras Cláudia Lúcia Sampaio Ferrão e Maria de Lourdes Gurgel de Araújo, os documentos que deverão ser apresentados pelas servidoras quanto às alterações a serem registradas na Junta Comercial.

1.10 – Impropriedades em licitação para contratação de serviços de informática Recomendação:

- a) que a ANTAQ, quando da elaboração de editais para contratação de firmas prestadoras de serviços, não estabeleça pisos salariais a serem seguidos pelas empresas interessadas;
- b) que a Agência faça constar, nos processos relativos a aquisição de bens ou serviços, as justificativas para a contratação;
- c) quando da estimação dos custos de contratação de serviços, para fins de previsão orçamentária, que a Agência promova pesquisa de preços com o uso do maior número possível de fontes; e,
- d) não obstante o Contrato nº 003/2003 haver sido assinado anteriormente à edição do Acórdão nº 1.521/2003 – TCU – Plenário, a Agência deve observar o disposto no item 9.2.6 daquele Acórdão, eximindo-se de renovar o contrato em questão(reconsiderada).

1.11 – Aquisição de sistema de controle de acesso incompatível - Recomendação:

Que a Agência aprimore seu planejamento de forma a proceder a aquisição de bens e serviços, sempre, inequivocamente, respaldada no princípio administrativo da economicidade, o qual, evidentemente, pressupõe a ocorrência da conveniência e oportunidade quando da realização de seus processos licitatórios.

Para o adequado funcionamento do controle de acesso as suas instalações, é necessária a implantação de um sistema único, para todo o Edifício Núcleo dos Transportes. Assim, a ANTAQ, antes de implantar o sistema de forma isolada, já definido pela Agência, deveria articular com o DNIT no intuito de se conseguir a implantação de um processo centralizado, utilizando os equipamentos adquiridos, que se encontram ociosos

1.12 – Pagamentos antecipados de despesas - Deste modo, recomendamos que a Agência evite a prática de pagamentos antecipados de despesas, isto é, que sejam efetuados os pagamentos dos serviços somente quando estes estiverem efetivamente prestados

1.13 – Inexecução parcial de contrato para prestação

de serviços especializados –

Recomendações:

- a. que seja promovida pela ANTAQ a elaboração de termo de aceitação dos serviços executados pela COPPETEC, a ser juntado ao processo, declarando a isenção de culpa da contratada e a completa satisfação da Administração com os produtos recebidos, relativos às Etapas 1 a 4;
- b. caso a Agência não esteja de acordo com a isenção de culpa da contratada e/ou satisfação completa com os produtos recebidos, que esta promova o ressarcimento a seus cofres do valor de R\$ 57.278,16, relativo a créditos remanescentes, uma vez que o pagamento daqueles valores está condicionado à isenção de culpa da contratada pela inexecução parcial do contrato, além da plena satisfação com os produtos recebidos;
- c) na elaboração de contratos, que a Agência faça constar dos mesmos cláusulas que especifiquem as condições de garantia do contrato e as penalidades cabíveis em caso de inexecução ou execução irregular do objeto, em observância aos incisos VI e VII do Art. 55 da Lei nº 8.666/93;
- d) que a ANTAQ não promova qualquer dispêndio com relação aos Convênios PRG-ANTAQ Nº 002, 003 e 006/2003, até que seja definida a continuidade do estudo por outra empresa, procedendo a devida retificação daqueles instrumentos; e
- e) no caso da contratação de nova empresa para o desenvolvimento do estudo, que a ANTAQ não permita que sejam executados novamente quaisquer dos serviços previstos para as etapas 1 a 4 definidas no Termo de Referência relativo ao Contrato nº 027/2002.

Recomendação não implementada

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO Nº	RECOMENDAÇÃO
140887/2004	<p>1.1 – Pagamento indevido de vantagens a empregado requisitado - Recomendamos à ANTAQ que proceda ao recolhimento aos seus cofres dos valores pagos a maior, à servidora Maria Zélia Ramos da Silva Ribeiro, no período de setembro/2002 a outubro/2003, relativos àquelas gratificações.</p>

